

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	22
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
Total	2.020.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	9.884.118
Preferenciais	0
Total	9.884.118

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	23.173.699	20.591.688
1.01	Ativo Circulante	3.065.654	4.413.554
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	700.831	463.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	285.143	1.445.783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	285.143	1.445.783
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	277.433	1.438.056
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	7.710	7.727
1.01.03	Contas a Receber	896.663	1.420.454
1.01.03.01	Clientes	896.663	1.420.454
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	414.173	330.919
1.01.03.01.02	Mútuos com Partes Relacionadas	482.370	1.089.421
1.01.03.01.03	Contas a Receber das Operações	120	114
1.01.06	Tributos a Recuperar	163.140	197.585
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.019.877	886.718
1.01.08.03	Outros	1.019.877	886.718
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	20.681	20.611
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	998.309	865.685
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	887	422
1.02	Ativo Não Circulante	20.108.045	16.178.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	400.744	597.571
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	201.256	416.161
1.02.01.09.05	Mútuos com Partes Relacionadas	158.446	255.122
1.02.01.09.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com Partes Relacionadas	42.810	161.039
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	199.488	181.410
1.02.01.10.03	Contas a Receber de Operações com Derivativos	125.228	81.507
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	73.919	99.218
1.02.01.10.05	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	341	685
1.02.02	Investimentos	19.496.631	15.395.315
1.02.02.01	Participações Societárias	19.496.631	15.395.315
1.02.03	Imobilizado	134.804	101.474
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.135	61.028
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	329	1.096
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	72.340	39.350
1.02.04	Intangível	75.866	83.774

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	23.173.699	20.591.688
2.01	Passivo Circulante	863.257	849.616
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	268.374	253.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.806	25.888
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	246.568	228.068
2.01.02	Fornecedores	27.555	65.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.859	65.497
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	696	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.270	34.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.882	34.410
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	16.882	34.410
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	388	148
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	388	148
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	385.912	365.360
2.01.04.02	Debêntures	385.912	365.360
2.01.05	Outras Obrigações	164.146	130.245
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.953	3.954
2.01.05.02	Outros	156.193	126.291
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	285	283
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	5.095	6.240
2.01.05.02.05	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	150.588	118.895
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	225	873
2.02	Passivo Não Circulante	6.764.504	6.133.181
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.170.937	4.755.606
2.02.01.02	Debêntures	6.170.937	4.755.606
2.02.02	Outras Obrigações	60.005	57.777
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.196	1.196
2.02.02.02	Outros	58.809	56.581
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	44.463	17.461
2.02.02.02.04	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	12.700	28.630
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.501	10.198
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	145	292
2.02.03	Tributos Diferidos	213.284	197.120
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	213.284	197.120
2.02.04	Provisões	320.278	1.122.678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.931	3.374
2.02.04.02	Outras Provisões	318.347	1.119.304
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	318.347	1.119.304
2.03	Patrimônio Líquido	15.545.938	13.608.891
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	390.210	199.114
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-102.402	-120.491
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	449.781	287.527
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	42.831	32.078
2.03.04	Reservas de Lucros	5.930.611	6.250.539

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.01	Reserva Legal	1.010.073	1.010.073
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.818.352	4.818.352
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.186	102.186
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	319.928
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.313.253	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	888.922	1.136.296

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.302	61.470	14.011	53.613
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	39	-25
3.02.01	Serviços	0	0	0	-2
3.02.03	Custo com pessoal	0	0	0	-23
3.02.05	Outros	0	0	39	0
3.03	Resultado Bruto	25.302	61.470	14.050	53.588
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.321.063	2.930.447	463.928	1.226.030
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.366	-254.303	-92.967	-203.464
3.04.02.01	Serviços	-25.831	-35.942	-34.107	-44.046
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-9.352	-27.221	-8.289	-25.775
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-53.098	-175.128	-45.148	-114.141
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-1.061	-2.265	-532	-2.434
3.04.02.06	Gastos com viagens e estadias	-1.575	-3.271	-1.681	-3.366
3.04.02.09	Outros	-8.095	-11.716	-2.027	-11.636
3.04.02.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	748	1.443	-1.096	-1.596
3.04.02.16	Despesas, provisões e multas indedutíveis	-102	-203	-87	-470
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.182	3.424	1.185	3.678
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-40	-6	-43
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.418.250	3.181.366	555.716	1.425.859
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.346.365	2.991.917	477.978	1.279.618
3.06	Resultado Financeiro	-197.762	-352.762	-98.359	-238.082
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.148.603	2.639.155	379.619	1.041.536
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	82.926	34.673	42.385	-10.693
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.231.529	2.673.828	422.004	1.030.843
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.231.529	2.673.828	422.004	1.030.843
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.01.01	ON	0,61255	1,33001	0,20955	0,51135
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60967	1,32368	0,20891	0,51032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	1.231.529	2.673.828	422.004	1.030.843
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-43.415	-247.374	-32.923	174.744
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-43.415	-246.702	-32.997	174.007
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	0	-1.019	113	1.117
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	347	-39	-380
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.188.114	2.426.454	389.081	1.205.587

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.010.698	1.140.717
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-93.049	-76.934
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.673.828	1.030.843
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-34.673	10.693
6.01.01.04	Depreciação e amortização	26.454	25.492
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado e intangível	36	44
6.01.01.06	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	56	21
6.01.01.08	Perdas de capital na alienação de investimentos	0	2.212
6.01.01.09	Juros e variação monetária s/ debêntures	545.921	468.822
6.01.01.10	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações e Entrega de ações de tesouraria	28.761	10.898
6.01.01.11	Resultado com operações de derivativos	36.526	228.161
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeira	-39.375	-68.224
6.01.01.14	Const. (Rev) e atual monet da prov. p/ riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1.725	1.981
6.01.01.15	Depreciação - Direito de uso em arrendamento	767	283
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	-160.495	-141.799
6.01.01.17	Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	8.449	-220.581
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-3.181.366	-1.425.859
6.01.01.20	Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	337	79
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.103.747	1.217.651
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-6	-114
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-73.662	-84.008
6.01.02.03	Tributos a recuperar	23.736	-6.779
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.207.558	1.313.776
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outros créditos	274	-4.877
6.01.02.06	Adiantamentos a fornecedores	-465	459
6.01.02.08	Fornecedores	-37.927	-9.422
6.01.02.09	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	3.469	683
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e provisão de IR e CS	-17.288	-26.514
6.01.02.12	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-3.168	-385
6.01.02.13	Obrigações sociais e trabalhistas	5.721	14.613
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-4.495	20.219
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-908.558	283.091
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.199.998	938.236
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-42.501	-20.536
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-10.178	-17.184
6.02.04	Alienação de Investimentos	0	100.000
6.02.05	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-2.112.770	-717.870
6.02.07	Mútuos com partes relacionadas - Recebimentos	123.876	0
6.02.10	Compra de participação -VLT Carioca	-67.000	0
6.02.11	Resgates / aplicações (conta reserva)	17	445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	135.677	-1.203.325

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-64.484	-63.506
6.03.03	Ações em Tesouraria	0	-41.102
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures (captações)	1.316.523	2.242.891
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de principal)	0	-2.374.970
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de Juros)	-435.010	-430.105
6.03.09	Dividendos pagos a Acionistas da Controladora	-680.501	-536.220
6.03.13	Passivo de arrendamento (pagamentos principal)	-851	-313
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	237.817	220.483
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	463.014	581.354
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	700.831	801.837

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	173.007	-319.928	-360.575	0	-507.496
5.04.06	Dividendos	0	0	-319.928	-360.575	0	-680.503
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	28.842	0	0	0	28.842
5.04.09	Aquisição de Participação - VLT Carioca	0	162.254	0	0	0	162.254
5.04.10	Ações em Tesouraria Liquidadas	0	-18.089	0	0	0	-18.089
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.673.828	-247.374	2.426.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.673.828	0	2.673.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-247.374	-247.374
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.019	-1.019
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	347	347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-246.702	-246.702
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	372.121	5.930.611	2.313.253	888.922	15.527.849

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.217	-131.322	0	0	-157.539
5.04.06	Dividendos	0	0	-131.322	0	0	-131.322
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	14.885	0	0	0	14.885
5.04.09	Ações em Tesouraria - Recompra de Ações	0	-41.102	0	0	0	-41.102
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.030.843	174.744	1.205.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.030.843	0	1.030.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	174.744	174.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	229.695	5.306.264	1.030.843	920.457	13.510.201

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	73.972	72.134
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	70.548	68.458
7.01.02	Outras Receitas	3.424	3.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.730	-68.624
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.730	-68.624
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.242	3.510
7.04	Retenções	-27.221	-25.775
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.221	-25.775
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21	-22.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.642.023	2.246.144
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.181.366	1.425.859
7.06.02	Receitas Financeiras	460.657	820.285
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.642.044	2.223.879
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.642.044	2.223.879
7.08.01	Pessoal	157.461	105.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.120	93.683
7.08.01.02	Benefícios	13.958	8.505
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.383	3.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.257	28.961
7.08.02.01	Federais	-10.844	25.933
7.08.02.02	Estaduais	11	18
7.08.02.03	Municipais	3.576	3.010
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	818.012	1.058.461
7.08.03.01	Juros	810.719	1.056.017
7.08.03.02	Aluguéis	7.293	2.444
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.673.828	1.030.843
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.673.828	1.030.843

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	67.325.620	59.097.099
1.01	Ativo Circulante	11.613.762	10.441.129
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.339.700	4.187.905
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.370.705	2.520.965
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.370.705	2.520.965
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	2.000.045	2.204.382
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	370.660	316.583
1.01.03	Contas a Receber	2.537.399	2.245.249
1.01.03.01	Clientes	2.537.399	2.245.249
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	1.225.440	1.097.331
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.890	13.358
1.01.03.01.03	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	1.310.069	1.134.560
1.01.04	Estoques	442.594	499.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	454.922	489.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	468.442	497.236
1.01.08.03	Outros	468.442	497.236
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	21.764
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	125.459	127.371
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	83.461	80.495
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores com Partes Relacionadas	8.766	11.216
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	250.756	256.390
1.02	Ativo Não Circulante	55.711.858	48.655.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.322.496	9.696.358
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	241.388	214.124
1.02.01.04	Contas a Receber	5.637.467	5.607.098
1.02.01.04.01	Contas a Receber das Operações	51.813	52.046
1.02.01.04.02	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	5.585.654	5.555.052
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.001.360	1.420.872
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.001.360	1.420.872
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	149.830	294.508
1.02.01.09.05	Contas a Receber de Partes Relacionadas	0	52.352
1.02.01.09.06	Mútuos com Partes Relacionadas	147.673	241.753
1.02.01.09.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com Partes Relacionadas	2.157	403
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.292.451	2.159.756
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	133.073	81.507
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	155.134	159.204
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	1.444.664	1.538.757
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	321.254	274.735
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	20.284	0
1.02.01.10.08	Estoque	218.042	105.553
1.02.02	Investimentos	1.137.585	1.162.245
1.02.02.01	Participações Societárias	860.224	884.884
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	277.361	277.361

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03	Imobilizado	1.627.312	1.217.506
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	808.116	618.316
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.297	21.783
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	809.899	577.407
1.02.04	Intangível	42.624.465	36.579.861
1.02.04.01	Intangíveis	42.624.465	36.579.861
1.02.04.01.02	Intangível	35.723.392	30.649.683
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	6.901.073	5.930.178

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	67.325.620	59.097.099
2.01	Passivo Circulante	6.133.398	6.131.865
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	596.405	622.457
2.01.01.01	Obrigações Sociais	61.294	76.404
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	535.111	546.053
2.01.02	Fornecedores	1.047.973	1.273.128
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.027.419	1.210.036
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.554	63.092
2.01.03	Obrigações Fiscais	945.977	831.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	869.324	754.263
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	549.682	407.092
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	319.642	346.835
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	0	336
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.257	2.399
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.257	2.399
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	75.396	74.371
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	67.989	67.965
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	3.722	3.618
2.01.03.03.03	ISS diferido	3.685	2.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.962.037	1.450.930
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	322.148	368.923
2.01.04.02	Debêntures	1.639.889	1.082.007
2.01.05	Outras Obrigações	1.306.985	1.442.845
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.013	268.340
2.01.05.02	Outros	1.288.972	1.174.505
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	223.514	167.002
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	258.337	306.579
2.01.05.02.05	Obrigações a Executar	347.471	303.531
2.01.05.02.06	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	179.069	143.535
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	6.661	13.381
2.01.05.02.09	Receita Diferida	5.028	5.771
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	268.892	234.706
2.01.06	Provisões	274.021	511.472
2.01.06.02	Outras Provisões	274.021	511.472
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	274.021	511.472
2.02	Passivo Não Circulante	45.129.889	38.963.148
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.301.571	32.427.813
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.863.211	7.568.193
2.02.01.02	Debêntures	30.438.360	24.859.620
2.02.02	Outras Obrigações	3.260.684	3.053.207
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.452	8.915
2.02.02.02	Outros	3.256.232	3.044.292
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais, Trabalhistas e Previdenciárias	17.972	35.376
2.02.02.02.04	Obrigações com os Poderes Concedentes	2.751.526	2.454.805
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	215.505	152.415

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	110.071	92.439
2.02.02.02.07	Obrigações a executar	113.223	252.184
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	3.525	9.996
2.02.02.02.09	Receita Diferida	44.410	47.077
2.02.03	Tributos Diferidos	2.807.309	2.523.203
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.807.309	2.523.203
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.791.486	2.507.047
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	15.823	16.156
2.02.04	Provisões	760.325	958.925
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	268.166	404.755
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários, Previdenciários e Contratuais	251.278	385.742
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	5.851	6.657
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	11.037	12.356
2.02.04.02	Outras Provisões	492.159	554.170
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	490.436	553.935
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	1.723	235
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.062.333	14.002.086
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	390.210	199.114
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-102.402	-120.491
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	449.781	287.527
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	42.831	32.078
2.03.04	Reservas de Lucros	5.930.611	6.250.539
2.03.04.01	Reserva Legal	1.010.073	1.010.073
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.186	102.186
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	319.928
2.03.04.11	Reserva para Equalização de Dividendos e Investimentos	4.818.352	4.818.352
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.313.253	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	888.922	1.136.296
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	516.395	393.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.347.121	15.605.273	5.589.809	15.571.042
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.913.394	-7.873.191	-3.645.491	-10.069.303
3.02.01	Custo de construção	-1.432.608	-3.399.318	-1.807.877	-4.823.048
3.02.02	Serviços	-308.517	-1.020.053	-423.369	-1.123.011
3.02.03	Custo da outorga	-92.597	-278.512	-94.802	-278.956
3.02.04	Depreciação, amortização e impairment	-463.153	-1.196.333	-418.511	-1.189.518
3.02.05	Custo com pessoal	-268.777	-861.723	-360.893	-1.031.616
3.02.06	Provisão de manutenção	-100.142	-282.684	-104.360	-294.546
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-80.414	-238.575	-89.426	-284.618
3.02.08	Outros custos	-97.616	-283.146	-90.086	-261.745
3.02.09	Operação assistida / antecipada	1.431	5.175	0	0
3.02.10	Custo de obras	0	-86.635	-185.371	-559.921
3.02.11	Energia elétrica	-71.001	-231.387	-70.796	-222.324
3.03	Resultado Bruto	3.433.727	7.732.082	1.944.318	5.501.739
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-352.421	-1.101.798	-458.912	-1.274.375
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-555.872	-1.491.735	-521.898	-1.457.177
3.04.02.01	Serviços	-114.356	-306.236	-129.248	-274.593
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-27.542	-73.914	-21.603	-64.078
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-309.898	-869.422	-249.161	-752.599
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-11.389	-29.745	-10.335	-27.365
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-18.520	-47.784	-11.800	-29.238
3.04.02.06	Provisões (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	9.902	130.301	-8.320	-9.526
3.04.02.07	Água, luz, telefone, internet e gás	-3.320	-12.578	-3.469	-10.046
3.04.02.08	Indenizações	-17.990	-95.038	-14.384	-46.059
3.04.02.12	Outros	-37.359	-108.040	-32.923	-102.883
3.04.02.13	Lei Rouanet, incentivos audiovisuais e esportivos	-13.235	-31.708	-10.225	-37.751
3.04.02.14	Provisão / reversão para perda esperada - Contas a receber	1.974	396	-4.071	-7.879

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04.02.15	Impostos, taxas e despesas com cartório	-1.487	-20.217	-2.108	-8.679
3.04.02.17	Provisão para perdas Pantanal (adesão à Lei 13.448/2017)	0	0	-17.426	-58.330
3.04.02.18	Despesas, provisões e multas indedutíveis	-2.608	-705	1.573	-4.261
3.04.02.19	Gastos com viagens e estadias	-7.477	-18.641	-6.340	-16.484
3.04.02.20	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-2.567	-8.404	-2.058	-7.406
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	145.662	196.187	5.401	19.402
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.231	-27.389	-3.733	-14.724
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.020	221.139	61.318	178.124
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.081.306	6.630.284	1.485.406	4.227.364
3.06	Resultado Financeiro	-953.287	-2.957.256	-746.338	-2.284.157
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.128.019	3.673.028	739.068	1.943.207
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-708.897	-820.189	-280.698	-861.528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.419.122	2.852.839	458.370	1.081.679
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.419.122	2.852.839	458.370	1.081.679
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.231.529	2.673.828	422.004	1.030.843
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	187.593	179.011	36.366	50.836
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,61255	1,33001	0,20955	0,51135
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60967	1,32368	0,20891	0,51032

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.419.122	2.852.839	458.370	1.081.679
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.618	-253.873	-30.143	182.540
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-43.415	-246.702	-32.997	174.007
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	0	-1.019	113	1.117
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	347	-39	-380
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	-1.203	-6.499	2.780	7.796
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.374.504	2.598.966	428.227	1.264.219
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.188.114	2.426.454	389.081	1.205.587
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	186.390	172.512	39.146	58.632

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.884.402	5.251.291
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.160.303	3.935.594
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.852.839	1.081.679
6.01.01.02	Impostos diferidos	-349.275	-203.938
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas	96.005	99.829
6.01.01.04	Depreciação, amortização e impairment	1.162.799	1.150.115
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado, intangível e arrendamento	26.920	30.093
6.01.01.06	Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	107.448	103.481
6.01.01.07	Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores estrangeiros e indenizações	-133.752	13.000
6.01.01.08	Juros e variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	203.564	120.878
6.01.01.09	Juros e variação monet. s/debên., notas promiss., notas comerciais, emp. e fin. e capit. custos emp.	2.939.064	2.305.672
6.01.01.10	Adições e remun. do contas a receber dos Poderes Concedentes e Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-1.006.779	-946.978
6.01.01.11	Valor justo de empréstimos, financiamentos, debêntures e resultado com operações de derivativos	126.807	9.990
6.01.01.12	Constituição (reversão) e ajuste a valor presente da provisão de manutenção	352.927	356.967
6.01.01.13	Receita de reequilíbrio, alienação de investimentos (Samm) e Plano de Inc de LP, Liquidável em Ações	-789.346	17.059
6.01.01.14	Const. (Rev) e atual. monet da prov. para riscos cíveis, trab., tribut. e previd. e obrig.a executar	-6.513	92.113
6.01.01.15	Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber	-1.219	6.484
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com Partes Relacionadas	-9.089	13.791
6.01.01.17	Juros sobre impostos parcelados e mútuo com terceiros	1.295	14.116
6.01.01.18	Reversão do ajuste a valor presente e amortização de contrato - arrendamento	936	1.155
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-221.139	-178.124
6.01.01.20	Rendimento de aplicação financeira	-193.189	-151.788
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	724.099	1.315.697
6.01.02.01	Contas a receber	-126.657	-178.786
6.01.02.02	Contas a receber a partes relacionadas	58.658	53.005
6.01.02.03	Tributos a recuperar	36.127	22.745
6.01.02.04	Estoques	-55.261	-96.579
6.01.02.05	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	133.750	105.421
6.01.02.06	Recebimento de ativo financeiro	1.648.743	1.516.281
6.01.02.07	Despesas antecipadas e outros créditos	-39.858	-93.230
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores	-516	15.142
6.01.02.09	Ativo financeiro	10.698	241.582
6.01.02.10	Fornecedores	-59.848	-320.158
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-25.893	17.275
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão IR e CS e impostos diferidos	1.108.293	971.955
6.01.02.13	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição social	-996.955	-880.240
6.01.02.14	Realização da provisão de manutenção	-653.877	-189.274

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	-150.121	20.548
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-121.842	-70.105
6.01.02.17	Obrigações sociais e trabalhistas	-43.456	37.595
6.01.02.18	Outras contas a pagar	2.114	155.615
6.01.02.19	Mútuo com terceiros	0	-13.095
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.988.066	-3.345.470
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	397.526	1.010.423
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-440.736	-234.094
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-7.030.180	-4.044.988
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	135.816	16.069
6.02.05	Aumento de capital em investidas	-406	-460
6.02.07	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	123.876	0
6.02.08	Títulos Patrimoniais	-23.867	0
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	-1.754	-342
6.02.10	Resgates / aplicações (conta reserva)	-81.341	-192.078
6.02.14	Compra de participação do VLT Carioca / Alienação de Investimentos	-67.000	100.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.240.747	350.224
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-41.102
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-65.058	-74.590
6.03.04	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (captações líq. de custo de transação)	12.433.019	8.571.805
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de principal)	-7.342.858	-5.386.981
6.03.06	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (pagamentos de Juros)	-2.121.024	-1.963.012
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas da controladora	-680.501	-456.968
6.03.10	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas não controladores	-35.695	-395.133
6.03.11	Integralização de capital e plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	66.615	111.344
6.03.14	Passivo de arrendamento (pagamentos principal e juros)	-13.751	-15.139
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14.712	-8.023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.151.795	2.248.022
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.187.905	4.548.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.339.700	6.796.739

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891	393.195	14.002.086
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891	393.195	14.002.086
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	173.007	-319.928	-360.575	0	-507.496	-49.312	-556.808
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	66.432	66.432
5.04.06	Dividendos	0	0	-319.928	-360.575	0	-680.503	-92.205	-772.708
5.04.08	Aquisição de Participação - VLT Carioca	0	162.254	0	0	0	162.254	-23.722	138.532
5.04.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	28.842	0	0	0	28.842	183	29.025
5.04.10	Ações em Tesouraria Liquidadas	0	-18.089	0	0	0	-18.089	0	-18.089
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.673.828	-247.374	2.426.454	172.512	2.598.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.673.828	0	2.673.828	179.011	2.852.839
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-247.374	-247.374	-6.499	-253.873
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.019	-1.019	0	-1.019
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	347	347	0	347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-246.702	-246.702	-6.499	-253.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	372.121	5.930.611	2.313.253	888.922	15.527.849	516.395	16.044.244

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153	615.076	13.077.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153	615.076	13.077.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.217	-131.322	0	0	-157.539	-283.789	-441.328
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	111.220	111.220
5.04.06	Dividendos	0	0	-131.322	0	0	-131.322	-390.842	-522.164
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	14.885	0	0	0	14.885	124	15.009
5.04.09	Ações em Tesouraria - Recompra de Ações	0	-41.102	0	0	0	-41.102	-4.291	-45.393
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.030.843	174.744	1.205.587	58.632	1.264.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.030.843	0	1.030.843	50.836	1.081.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	174.744	174.744	7.796	182.540
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	229.695	5.306.264	1.030.843	920.457	13.510.201	389.919	13.900.120

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	16.642.446	16.362.048
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.429.059	16.352.594
7.01.02	Outras Receitas	212.991	17.333
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	396	-7.879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.451.424	-8.524.138
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.827.441	-2.415.975
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-581.376	-653.207
7.02.04	Outros	-4.042.607	-5.454.956
7.02.04.01	Custo de Construção	-3.399.318	-4.823.048
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-282.684	-294.546
7.02.04.03	Outorga	-360.605	-337.362
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.191.022	7.837.910
7.04	Retenções	-1.270.247	-1.253.596
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.270.247	-1.253.596
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.920.775	6.584.314
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.481.510	1.346.945
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	221.139	178.124
7.06.02	Receitas Financeiras	1.260.371	1.168.821
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.402.285	7.931.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.402.285	7.931.259
7.08.01	Pessoal	1.506.998	1.567.439
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.090.374	1.155.137
7.08.01.02	Benefícios	356.245	353.787
7.08.01.03	F.G.T.S.	60.379	58.515
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.829.499	1.821.972
7.08.02.01	Federais	1.425.863	1.420.346
7.08.02.02	Estaduais	3.072	7.284
7.08.02.03	Municipais	400.564	394.342
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.212.949	3.460.169
7.08.03.01	Juros	4.117.561	3.368.303
7.08.03.02	Aluguéis	95.388	91.866
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.852.839	1.081.679
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.673.828	1.030.843
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	179.011	50.836

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2025

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T24.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma já estão apresentadas líquidas das eliminações relativas a transações entre partes relacionadas.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Mensagem do Presidente da Motiva - Miguel Setas

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do terceiro trimestre, que evidenciam a assertividade dos pilares de nossa estratégia. Registramos a maior Receita Líquida e o maior EBITDA Ajustado da história da Motiva, além do melhor terceiro trimestre em lucro líquido societário. Destaco o crescimento de dois dígitos no EBITDA Ajustado, que alcançou R\$ 2,5 bilhões (+16,2%), acompanhado de uma expressiva expansão de margem, de 6,5 pontos percentuais. O Lucro Líquido Ajustado também apresentou evolução significativa, com alta de 21,8%, totalizando R\$ 683 milhões.

A disciplina na gestão operacional se refletiu positivamente em nosso indicador de eficiência. No terceiro trimestre de 2025, o Opex (Caixa) sobre Receita Líquida atingiu 38,3%, resultado que reforça a efetividade das nossas iniciativas de otimização de portfólio e controle de custos. Esses avanços são alavancas importantes que possibilitam a antecipação da meta de eficiência originalmente prevista para 2026, com expectativa de alcançá-la já neste ano.

Mantivemos um ritmo consistente e acelerado de investimentos, que totalizaram R\$ 2,3 bilhões no trimestre, um crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entre os

Comentário do Desempenho

destaques, estão os avanços na concessão RioSP, com obras de ampliação viária nas regiões metropolitanas de São Paulo e na Serra das Araras (RJ), além das duplicações na ViaSul (RS), que contribuem diretamente para elevar os níveis de segurança, qualidade e conforto. Nas Linhas 8 e 9, seguimos com investimentos em implantação de redes e subestações de energia, modernização de sistemas e na reforma de estações, reforçando nosso compromisso com a melhoria contínua da experiência de nossos clientes.

Na frente regulatória, celebramos a assinatura de um Termo Aditivo na ViaQuatro, que prevê investimentos adicionais de aproximadamente R\$ 4 bilhões para a expansão da Linha 4-Amarela até o município de Taboão da Serra (SP). Esse movimento viabiliza a ampliação do prazo de concessão por mais 20 anos e contribui diretamente para o avanço da mobilidade urbana, beneficiando milhares de pessoas que passam a ter acesso ao metrô.

Em setembro, realizamos o Capital Markets Day da Motiva, ocasião em que apresentamos a atualização da nossa Ambição 2035. Elevamos nossa meta para alcançar, no mínimo, 28% no indicador de opex caixa sobre receita líquida, impulsionados por investimentos em inovação e tecnologia voltados à excelência operacional e à aplicação dos conceitos da Indústria 5.0 em *smart infrastructure*. Revisitamos também nossos compromissos com receitas complementares, estabelecendo uma meta de crescimento de dois dígitos, e ampliamos nosso investimento social para R\$ 1 bilhão acumulado na nossa Ambição 2035. Como parte da nossa cultura de acidente zero, assumimos o compromisso com $TFCA < 1$. Todas essas novas ambições foram incorporadas aos pilares estratégicos que sustentam nossa atuação: Crescimento Rentável e Seletivo, Geração de Valor, Balanço Robusto e Liderança em Sustentabilidade.

Por fim, destaco um importante reconhecimento que reforça nossa cultura organizacional e que muito nos orgulha: ficamos no Top 15 das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, na categoria Empresas Gigantes do ranking Great Place to Work (GPTW), evidenciando nosso compromisso contínuo com um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e de alto desempenho.

Agradeço a todos os colaboradores da Motiva, parceiros de negócio e investidores, cuja confiança tem sido fundamental para esta trajetória de sucesso. Seguimos entusiasmados e comprometidos com a entrega do nosso plano estratégico, para consolidar a liderança da Companhia na geração de valor sustentável para todos os nossos *stakeholders*.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, para o detalhamento dos efeitos não recorrentes, consultar as tabelas completas disponíveis no site de RI release de resultados.

Comentário do Desempenho



Destaques

1.

Em 4 de julho de 2025, houve a assinatura do Termo Aditivo na **SPVias**, que resultou na extensão de prazo do contrato de concessão em 73 dias;
2.

Em 1º de agosto de 2025, a Companhia assinou o aditivo de modernização do contrato da **Motiva Pantanal**;
3.

Em 26 de setembro de 2025, houve a assinatura do Termo Aditivo na **ViaQuatro**, que resultou na extensão de prazo do contrato de concessão em 20 anos;
4.

O **OPEX (caixa)/Receita Líquida Ajustada LTM** foi de 38,3% no 3T25.



Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Receita Líquida Ajustada Consolidada¹	3.782	3.957	4,6%	10.748	11.249	4,7%
EBITDA Ajustado Consolidado¹	2.190	2.547	16,3%	6.265	6.997	11,7%
EBITDA Ajustado - Rodovias	1.621	1.979	22,1%	4.653	5.222	12,2%
EBITDA Ajustado - Trilhos	571	588	3,0%	1.561	1.751	12,2%
EBITDA Ajustado - Aeroportos	274	314	14,6%	793	912	15,0%
EBITDA Ajustado - Outros	(276)	(334)	21,0%	(742)	(888)	19,7%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada²	57,9%	64,4%	6,5 p.p.	58,3%	62,2%	3,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	560	683	22,0%	1.420	1.620	14,1%
ROE³	11,4%	18,0%	6,6 p.p.	11,4%	18,0%	6,6 p.p.
ROIC³	6,6%	11,0%	4,3 p.p.	6,6%	11,0%	4,3 p.p.
Dív. Líq. / EBITDA Ajustado Últ. 12m. (x)	3,1	3,6	0,5	3,1	3,6	0,5
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	314,0	283,6	-9,7%	909,6	840,5	-7,6%
Trilhos - Passageiros Transportados (milhões)	193,6	194,7	0,5%	560,6	564,9	0,8%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)⁴	10,4	11,0	5,8%	29,4	31,6	7,6%
CAPEX⁵	2.101	2.334	11,1%	4.982	5.471	9,8%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de "efeitos não recorrentes" na seção Quadros analíticos.

2. A Margem EBITDA Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

3. ROE = Lucro Líquido Societário/Patrimônio Líquido | ROIC = NOPAT (EBIT*1-alíquota efetiva) /Capital Investido (Patrimônio Líquido + Dívida Bruta).

4. A partir do 1T25, todos os dados operacionais de aeroportos contidos neste *release* serão apresentados como total de passageiros, ante passageiros embarcados (que considera apenas passageiros que geram receita).

5. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

Comentário do Desempenho



Motiva Consolidado

As principais variações do Resultado Consolidado 3T25 x 3T24 são:

Receita Líquida Ajustada

R\$ 3.957 MM (+ 4,6%)

A Receita Líquida Ajustada cresceu 4,6% no 3T25, principalmente devido aos reajustes nas tarifas das rodovias estaduais de SP e na Motiva Pantanal, além do desempenho operacional positivo. Em relação ao tráfego comparável, destaque para Aeroportos, Rodovias e Trilhos que cresceram 5,3%, 1,1% e 2,3%, respectivamente. A melhora também foi impulsionada pelo crescimento das receitas complementares consolidada em 17,2% (+R\$ 44 milhões).

EBITDA Ajustado

R\$ 2.547 MM (+ 16,3%)

O EBITDA Ajustado cresceu 16,3% no trimestre, impulsionado pela otimização do portfólio e pelo desempenho dos novos ativos, como PRVias e Rota Sorocabana. Houve queda de 11,4% no custo caixa ajustado, com redução de R\$ 31 milhões em custos com pessoal, explicada principalmente pelo encerramento da ViaOeste e Barcas, além de redução de R\$ 130 milhões em serviços de terceiros, sobretudo em pavimentação na Motiva Pantanal, SPVias e ViaOeste. Esses fatores contribuíram para a expansão de 6,5 p.p. na margem EBITDA ajustada.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ 683 MM (+ 22,0%)

O Lucro Líquido ajustado apresentou aumento de 22,0%, reflexo do melhor desempenho operacional, reajustes

tarifários e otimização do portfólio que resultaram em redução de custos.

Dív. Líq. / EBITDA Ajustado

3,6x (+ 0,5x)

A alavancagem da Companhia apresentou aumento de 0,5x no 3T25, que reflete o maior nível de endividamento após conquista de novos ativos (Rota Sorocabana + R\$ 2,1 bilhões e PRVias + R\$ 1 bilhão), que ainda não completaram 1 ano de geração de caixa. Adicionalmente, na comparação com o 2T25, houve queda de 0,1x.

CAPEX

R\$ 2.334 (+ 11,1%)

O investimento realizado totalizou R\$ 2,3 bilhões, superior em 11,1% no 3T25. Este aumento segue o cronograma de obras de nossos contratos, sendo que os maiores investimentos ocorreram na AutoBA, RioSP, ViaSul e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.

Comentário do Desempenho



Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego			Tarifa Média¹		
	3T24	3T25	Var.%	3T24	3T25	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
AutoBAn	82.939.476	84.285.700	1,6%	11,9	12,6	6,1%
Motiva Pantanal³	14.584.255	14.822.793	1,6%	3,9	8,2	109,1%
RioSP	44.999.079	45.703.149	1,6%	7,8	8,0	2,7%
RodoAnel Oeste	36.867.307	37.650.356	2,1%	3,2	3,5	9,5%
SPVias	18.787.085	19.543.354	4,0%	14,9	15,9	6,2%
ViaCosteira	22.133.911	21.294.925	-3,8%	2,4	2,4	0,2%
ViaLagos	2.185.911	2.158.188	-1,3%	23,4	24,3	3,8%
ViaOeste	33.374.296	-	n.m.	9,6	-	n.m.
ViaSul	24.757.682	24.515.916	-1,0%	5,5	5,5	0,1%
Rota Sorocabana	-	15.456.994	n.m.	-	8,4	n.m.
PRVias	-	18.153.922	n.m.	-	11,7	n.m.
Consolidado IFRS⁴	314.003.297	283.585.297	-9,7%	7,5	9,1	20,9%
Total Comparável⁵	247.254.706	249.974.380	1,1%	8,2	8,9	8,5%

	Tráfego			Tarifa Média²		
	9M24	9M25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes¹			Tarifa Média²		
AutoBAn	238.211.391	241.610.940	1,4%	11,5	12,2	6,1%
Motiva Pantanal³	41.583.081	41.092.532	-1,2%	4,1	8,1	97,6%
RioSP	129.638.612	132.226.997	2,0%	7,6	7,9	3,9%
RodoAnel Oeste	108.071.005	108.590.934	0,5%	3,1	3,3	6,5%
SPVias	54.635.159	56.114.380	2,7%	14,5	15,3	5,5%
ViaCosteira	64.406.731	65.643.330	1,9%	2,5	2,4	-4,0%
ViaLagos	6.977.433	7.124.327	2,1%	22,9	24,1	5,2%
ViaOeste	97.188.452	30.869.313	n.m.	9,4	9,7	3,2%
ViaSul	71.737.320	77.097.880	7,5%	5,4	5,5	1,9%
Rota Sorocabana	-	30.613.023	n.m.	-	8,4	n.m.
PRVias	-	18.627.076	n.m.	-	11,7	n.m.
Consolidado IFRS⁴	909.637.636	840.480.041	-7,6%	7,3	8,4	15,1%
Total Comparável⁵	715.260.732	729.501.320	2,0%	8,0	8,6	7,5%

1. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da Motiva Pantanal em junho de 2021, a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Após a celebração do Termo de Autocomposição em 18 de dezembro 2024, a receita considerada passou a ser 100% do valor arrecadado.

Comentário do Desempenho

4 No consolidado, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

5. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foram desconsideradas as seguintes concessões: (i) ViaOeste, término do contrato em 29/03/2025, (ii) Rota Sorocabana, início da arrecadação em 30/03/2025, e (iii) PRVias, início da arrecadação em 28/06/2025.

	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Receita Bruta	3.077.532	3.793.099	23,3%	8.585.634	9.741.578	13,5%
Receita de Pedágio	2.355.068	2.572.153	9,2%	6.649.303	7.067.908	6,3%
Outras Receitas	42.662	110.023	157,9%	167.933	163.737	-2,5%
(-) Receita de Construção	679.802	1.110.923	63,4%	1.768.398	2.509.933	41,9%
Deduções da Receita	(216.147)	(226.444)	4,8%	(618.218)	(626.561)	1,3%
Receita Líquida sem Construção (a)	2.181.583	2.455.732	12,6%	6.199.018	6.605.084	6,6%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.791.065)	(1.913.806)	6,9%	(4.929.821)	(4.996.063)	1,3%
Custos Caixa (b)	(748.463)	(413.042)	-44,8%	(2.113.411)	(1.407.149)	-33,4%
Pessoal	(124.091)	(80.864)	-34,8%	(368.141)	(272.764)	-25,9%
Serviços de terceiros	(264.835)	(153.924)	-41,9%	(650.848)	(557.933)	-14,3%
Outorga	(35.576)	(31.722)	-10,8%	(99.858)	(93.957)	-5,9%
Outros Custos e Despesas	(323.961)	(146.532)	-54,8%	(994.564)	(482.495)	-51,5%
Custos não Caixa (c)	(362.800)	(389.841)	7,5%	(1.048.012)	(1.078.981)	3,0%
Depreciação e Amortização	(225.164)	(258.335)	14,7%	(653.637)	(700.292)	7,1%
Provisão de Manutenção	(104.360)	(100.142)	-4,0%	(294.546)	(282.684)	-4,0%
Despesas Antecipadas da Outorga	(33.276)	(31.364)	-5,7%	(99.829)	(96.005)	-3,8%
Custo de Construção (d)	(679.802)	(1.110.923)	63,4%	(1.768.398)	(2.509.933)	41,9%
Não Recorrentes (e)	187.918	(63.296)	n.m.	567.672	23.691	-95,8%
EBITDA Ajustado (a+b+e)	1.621.038	1.979.394	22,1%	4.653.279	5.221.626	12,2%
Margem EBITDA Ajustada¹	74,3%	80,6%	6,3 p.p.	75,1%	79,1%	4,0 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida ajustada de R\$ 2.181.583 mil no 3T24, R\$ 2.392.436 mil no 3T25, R\$ 6.199.018 mil no 9M24 e R\$ 6.541.788 mil no 9M25, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

O tráfego consolidado comparável do trimestre, registrou crescimento de 1,1% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Não foram identificados efeitos relevantes de calendário, considerando que o número de dias úteis no calendário nacional permaneceu equivalente entre os períodos. O desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pela RioSP, Motiva Pantanal e concessões do estado de São Paulo que, em conjunto, apresentaram expansão de 1,9% no trimestre.

Comentário do Desempenho

O tráfego comparável de veículos comerciais cresceu 1,1% no período. O desempenho foi, em geral, positivo, com destaque para a Motiva Pantanal e unidades do estado de São Paulo, favorecidas pelo elevado escoamento de soja e milho via Porto de Santos. A boa performance da RioSP decorreu da entrega das obras na Região Metropolitana de São Paulo. Já a ViaSul e a ViaCosteira apresentaram retração, influenciadas por uma base de comparação elevada no ano anterior, quando o tráfego foi influenciado pela recuperação após eventos climáticos na região.

O tráfego comparável de veículos de passeio cresceu 1,0% no período. O resultado foi sustentado, principalmente, pelas concessões do estado de São Paulo, que mantiveram o ritmo positivo observado ao longo do ano. Em contrapartida, houve retração na ViaRio, ViaLagos, ViaCosteira e ViaSul, influenciadas por condições climáticas menos favoráveis ao tráfego sazonal. No caso da ViaSul e da ViaCosteira, o desempenho também reflete uma base comparativa elevada, decorrente do aumento de tráfego registrado após os eventos climáticos ocorridos na região em maio de 2024.

A **Receita de Pedágio** cresceu 9,2%, devido ao melhor desempenho operacional, pelos reajustes tarifários aplicados no período e do acréscimo de R\$ 0,10 em função do reequilíbrio cautelar da COVID aplicado na AutoBAN, RodoAnel Oeste e SPVias. **Outras Receitas** avançaram 157,9%, refletindo, principalmente, o reconhecimento de reequilíbrios: R\$ 63 milhões na SPVias, referentes ao TAM 22/2025, e R\$ 20 milhões na RioSP, relativos ao ressarcimento anual por veículos isentos. Neste ciclo, houve recebimento via caixa, em substituição ao modelo anterior de recomposição via tarifa. Desta maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou crescimento de 12,6% no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** foram:

- o **Pessoal:** A redução ocorreu, principalmente, em função da desmobilização de pessoal da ViaOeste (R\$ 29 milhões), devido ao encerramento do contrato de concessão ocorrido em março de 2025. Houve ainda capitalização de mão de obra na RioSP (R\$ 8 milhões) e ViaSul (R\$ 4 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo dissídio anual médio de 5,19% (R\$ 6 milhões), aplicado no 2T25.
- o **Serviços de Terceiros:** A redução decorreu, principalmente, dos custos com conservação de pavimento, no montante aproximado de R\$ 44 milhões no 3T24, que passaram a ser considerados como investimentos, em função da solução contratual na Motiva Pantanal. Já a ViaOeste deixou de contribuir com aproximadamente 67 milhões, principalmente, em serviços de conservação de pavimento e sinalização, devido ao encerramento do contrato de concessão.

Comentário do Desempenho

- o **Outorga:** A redução de R\$ 4 milhões é explicada, majoritariamente, em função do término do contrato da ViaOeste (R\$ 12 milhões), compensado parcialmente pelo início da Rota Sorocabana (R\$ 7 milhões).
- o **Outros Custos e Despesas:** A redução decorreu, principalmente, dos custos de obras na ViaOeste, no montante de R\$ 188 milhões no 3T24, o que não se repetiu no 3T25, pois tais obras passaram a ser ativadas, em função do benefício econômico futuro nos trechos da malha rodoviária antes administrados pela ViaOeste e atualmente pela Rota Sorocabana.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- o **Depreciação e Amortização:** O aumento decorreu do acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado na SPVias, AutoBAN e RioSP, reflexo das obras entregues no período.
- o **Provisão de Manutenção:** A redução observada é explicada, principalmente, pelo menor volume de provisões na AutoBAN, no montante de R\$ 43 milhões no 3T25 ante R\$ 62 milhões no 3T24, compensado parcialmente pelo aumento na SPVias, no valor de R\$ 38 milhões *versus* R\$ 27 milhões no 3T24.
- o **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos, destacando-se o acréscimo de aproximadamente (i) R\$ 107 milhões na Rota Sorocabana, (ii) R\$ 94 milhões na ViaSul, (iii) R\$ 87 milhões na RioSP, e (iv) R\$ 78 milhões na PRVias.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes:** em **Outras Receitas**, houve reconhecimento de R\$ 63 milhões no 3T25, em função da extensão de prazo do contrato de concessão da SPVias. Já em **Outros Custos e Despesas**, a ViaOeste contribuiu com R\$ 188 milhões no 3T24, destinados a obras de melhorias que não geravam benefício econômico futuro.

Comentário do Desempenho



	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média¹		
	3T24	3T25	Var.%	3T24	3T25	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Barcas	3.351.646	-	n.m.	7,7	-	n.m.
Metrô Bahia	30.877.849	30.448.509	-1,4%	3,5	3,6	4,6%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	42.786.734	43.620.770	1,9%	2,5	2,6	3,1%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	59.402.000	61.821.237	4,1%	3,7	3,9	4,7%
ViaQuatro	50.875.338	52.200.804	2,6%	3,6	3,8	6,4%
Integrados	43.308.367	44.102.884	1,8%	-	-	n.m.
Exclusivos	7.566.971	8.097.920	7,0%	-	-	n.m.
VLT Carioca	6.310.883	6.561.382	4,0%	4,1	4,3	4,1%
Consolidado IFRS	193.604.450	194.652.702	0,5%			
Total Comparável²	190.252.804	194.652.702	2,3%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média¹		
	9M24	9M25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Barcas	9.964.276	1.473.655	-85,2%	7,8	8,9	14,7%
Metrô Bahia	87.765.926	87.891.753	0,1%	3,4	3,6	5,0%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	124.663.294	126.632.738	1,6%	2,5	2,6	3,0%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	173.439.896	178.054.729	2,7%	3,7	3,9	4,6%
ViaQuatro	148.132.378	151.884.714	2,5%	3,6	3,8	5,8%
Integrados	126.021.779	127.989.159	1,6%	-	-	n.m.
Exclusivos	22.110.599	23.895.555	8,1%	-	-	n.m.
VLT Carioca	16.676.352	18.996.328	13,9%	4,0	4,2	3,2%
Consolidado IFRS	560.642.122	564.933.917	0,8%			
Total Comparável²	550.677.846	563.460.262	2,3%			

1. A tarifa média para os negócios de trilhos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.
2. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foi desconsiderado o efeito de Barcas, término do contrato em 11/02/2025.

Comentário do Desempenho

	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Receita Bruta	1.683.937	2.137.350	26,9%	4.987.509	4.538.218	-9,0%
Receita Tarifária	668.273	688.895	3,1%	1.919.780	1.985.696	3,4%
Receita de Mitigação	133.252	34.496	-74,1%	357.436	290.976	-18,6%
Receita de Ativo Financeiro	218.903	1.107.618	406,0%	625.921	1.489.462	138,0%
Receita Imobiliária¹	17.023	25.256	48,4%	47.988	68.013	41,7%
Outras²	24.683	25.001	1,3%	71.218	68.678	-3,6%
(-) Receita de Construção	621.803	256.084	-58,8%	1.965.166	635.393	-67,7%
Deduções da Receita	(8.820)	(12.009)	36,2%	(25.808)	(35.836)	38,9%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.053.314	1.869.257	77,5%	2.996.535	3.866.989	29,0%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.206.731)	(650.719)	-46,1%	(3.679.602)	(2.036.070)	-44,7%
Custos Caixa (b)	(482.666)	(265.200)	-45,1%	(1.435.673)	(1.030.962)	-28,2%
Pessoal	(218.766)	(169.120)	-22,7%	(621.051)	(533.593)	-14,1%
Serviços de terceiros	(108.195)	(97.203)	-10,2%	(316.547)	(301.363)	-4,8%
Outorga	(203)	(2.597)	n.m.	(4.334)	(5.685)	31,2%
Outros Custos e Despesas	(155.502)	3.720	n.m.	(493.741)	(190.321)	-61,5%
Custos não Caixa (c)	(102.262)	(129.435)	26,6%	(278.763)	(369.715)	32,6%
Depreciação e Amortização	(102.262)	(129.435)	26,6%	(278.763)	(369.715)	32,6%
Custo de Construção (d)	(621.803)	(256.084)	-58,8%	(1.965.166)	(635.393)	-67,7%
Não Recorrentes (e)	-	(1.015.906)	n.m.	-	(1.084.696)	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	570.648	588.151	3,1%	1.560.862	1.751.331	12,2%
Margem EBITDA Ajustada³	54,2%	60,3%	6,1 p.p.	52,1%	58,9%	6,8 p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. Receitas acessórias (R\$ 24.650 mil no 3T24, R\$ 24.998 mil no 3T25).

3. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida ajustada de R\$ 1.053.314 mil no 3T24, R\$ 975.439 mil no 3T25, R\$ 2.996.535 mil no 9M24 e R\$ 2.973.171 mil no 9M25, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, os ativos de trilhos registraram **2,3%** de aumento de demanda comparável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, desconsiderando Barcas, em função do término do contrato em 11 de fevereiro de 2025.

As principais variações de demanda do período são: (i) aumento de **3,0%** nas unidades localizadas em São Paulo, refletindo, sobretudo, a maior taxa de ocupação em escritórios nas regiões atendidas pela ViaQuatro e Linha 9; (ii) aumento de **4,0%** no VLT Carioca, reflexo do processo contínuo de consolidação da demanda após a inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), ocorrida em 24 de fevereiro de 2024; e (iii) redução de **1,4%** no Metrô Bahia, em função do feriado prolongado no início de julho (Independência da Bahia) e do calendário acadêmico da UFBA, que sofreu alteração em função da greve em 2024, culminando em menos dias letivos no 3T25 comparado ao ano anterior.

Como reflexo do aumento no fluxo de passageiros e dos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **3,1%**. A **Receita de Mitigação** apresentou redução de **74,1%**, principalmente em função da reclassificação de R\$ 47 milhões na ViaQuatro referente ao 2T25,

Comentário do Desempenho

período que foi contemplado no TAM n.º 10, além de R\$ 29 milhões no VLT no 3T24, que não se repetiu no 3T25.

A **Receita de Ativo Financeiro** cresceu **406%** devido, principalmente, ao efeito não recorrente da assinatura do TAM n.º 10 na ViaQuatro com impacto de aproximadamente R\$ 894 milhões. Adicionalmente, no 3T25 ocorreu a antecipação de R\$ 483 milhões relacionados ao reequilíbrio da COVID na ViaQuatro, reduzindo o saldo do ativo financeiro.

Em **Receita Imobiliária**, houve um crescimento de **48,4%** pela maior taxa de ocupação com a inauguração dos *malls* Vila Sônia (ViaQuatro), TIG (VLT Carioca), Estação Acesso Norte e Terminal Acesso Norte (Metrô Bahia), além dos novos espaços na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (para maiores detalhes, conferir a seção de receitas complementares). Desta maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou um aumento de **77,5%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- o **Pessoal:** A redução decorreu, principalmente, em função da diminuição do quadro de colaboradores com o encerramento do contrato de operação de Barcas, em 11 de fevereiro de 2025 (R\$ 32 milhões). Houve, ainda, maior capitalização de mão de obra na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 11 milhões), MetrôBahia (R\$ 4 milhões) e ViaQuatro (R\$ 3 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo dissídio anual médio de 4,26% (R\$ 9 milhões) aplicado no 2T25.
- o **Serviços de Terceiros:** A redução ocorreu, principalmente, devido ao encerramento do contrato de operação de Barcas (R\$ 16 milhões).
- o **Outros Custos e Despesas:** A redução decorreu da baixa de pagamentos a fornecedores com a indenização em favor da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 pelo atraso na entrega do material rodante, no montante aproximado de R\$ 122 milhões. Em Barcas, a redução foi de R\$ 26 milhões, em virtude do fim do contrato de operação.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- o **Depreciação e Amortização:** O aumento observado é consequência do saldo adicionado ao ativo intangível, majoritariamente relacionado ao novo material rodante (novos trens) e sistemas na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.
- o **Custo de Construção:** A redução observada nessa linha ocorreu, principalmente, pelo menor volume de investimentos (R\$ 354 milhões) da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes:** Em **Receita de Ativo Financeiro**, o impacto do reconhecimento da assinatura do Termo Aditivo n.º 10 na

Comentário do Desempenho

ViaQuatro resultou no registro de R\$ 894 milhões e suas respectivas correções monetárias. Em **Outros Custos e Despesas**, no 3T25, destaque para a ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, devido a baixa de pagamentos a fornecedores com a indenização em favor da concessionária pelo atraso na entrega do material rodante, no montante aproximado de R\$ 122 milhões.

Aeroporos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média¹		
	3T24	3T25	Var. %	3T24	3T25	Var. %
Passageiros² - Doméstico	Total de Passageiros			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	2.133.959	2.297.357	7,7%	44,4	46,8	5,5%
Bloco Sul (R\$)	2.837.084	2.991.182	5,4%	43,9	46,5	5,8%
BH Airport (R\$)	3.181.421	3.292.302	3,5%	31,7	33,3	5,2%
Curaçao (USD)	72.634	88.284	21,5%	26,3	15,0	-42,8%
Total Doméstico	8.225.098	8.669.125	5,4%			
Passageiros² - Internacional	Total de Passageiros			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	1.438.088	1.504.808	4,6%	29,7	24,8	-16,4%
Bloco Central (R\$)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	88.585	64.537	-27,1%	79,3	82,8	4,4%
BH Airport (R\$)	155.358	148.932	-4,1%	56,1	59,4	5,9%
Curaçao (USD)	454.222	571.165	25,7%	60,2	47,4	-21,2%
Total Internacional	2.136.253	2.289.442	7,2%			
Consolidado	10.361.351	10.958.567	5,8%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média¹		
	9M24	9M25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Passageiros² - Doméstico	Total de Passageiros			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	5.819.605	6.230.566	7,1%	45,1	46,1	2,3%
Bloco Sul (R\$)	8.184.250	8.648.822	5,7%	44,1	45,6	3,5%
BH Airport (R\$)	8.557.604	9.488.556	10,9%	30,9	32,3	4,7%
Curaçao (USD)	198.281	223.334	12,6%	26,4	24,1	-8,6%
Total Doméstico	22.759.740	24.591.278	8,0%			
Passageiros² - Internacional	Total de Passageiros			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	4.728.272	4.809.940	1,7%	29,5	26,0	-12,2%
Bloco Central (R\$)	164	40	-75,6%	-	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	193.633	167.380	-13,6%	74,3	81,7	10,1%
BH Airport (R\$)	397.595	386.724	-2,7%	54,7	58,5	6,9%
Curaçao (USD)	1.318.012	1.673.545	27,0%	60,4	48,2	-20,3%
Total Internacional	6.637.676	7.037.629	6,0%			
Consolidado	29.397.416	31.628.907	7,6%			

1. A tarifa média para os aeroportos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros embarcados. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

Comentário do Desempenho

	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Receita Bruta	1.100.969	719.236	-34,7%	2.776.001	2.145.699	-22,7%
Receita Operacional	594.697	653.635	9,9%	1.686.517	1.891.707	12,2%
(-) Receita de Construção	506.272	65.601	-87,0%	1.089.484	253.992	-76,7%
Deduções da Receita	(47.228)	(54.656)	15,7%	(129.788)	(152.311)	17,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	547.469	598.979	9,4%	1.556.729	1.739.396	11,7%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(877.539)	(435.772)	-50,3%	(2.127.304)	(1.231.419)	-42,1%
Custos Caixa (b)	(273.305)	(284.741)	4,2%	(763.891)	(827.667)	8,3%
Pessoal	(89.495)	(94.250)	5,3%	(258.564)	(274.250)	6,1%
Serviços de terceiros	(107.078)	(117.517)	9,7%	(295.411)	(323.146)	9,4%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(25.747)	(26.914)	4,5%	(74.935)	(82.865)	10,6%
Outros Custos e Despesas	(50.985)	(46.060)	-9,7%	(134.981)	(147.406)	9,2%
Custos não Caixa (c)	(97.962)	(85.430)	-12,8%	(273.929)	(149.760)	-45,3%
Depreciação e Amortização ¹	(97.962)	(85.430)	-12,8%	(273.929)	(149.760)	-45,3%
Custo de Construção (d)	(506.272)	(65.601)	-87,0%	(1.089.484)	(253.992)	-76,7%
Não Recorrentes (e)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	274.164	314.238	14,6%	792.838	911.729	15,0%
Margem EBITDA Ajustada	50,1%	52,5%	2,4 p.p.	50,9%	52,4%	1,5 p.p.

1. No 9M25 houve o efeito não recorrente da prorrogação do prazo de amortização dos ativos intangíveis da Aeris para 2036, resultando em um impacto de R\$ 106 milhões

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o modal aeroportuário apresentou crescimento de **5,3%**.

Nos aeroportos internacionais, destaque para Curaçao que apresentou aumento de 25,2% na demanda total (doméstico + internacional), impulsionado pela maior frequência de voos e fluxo de passageiros de conexão, reflexo das restrições de voos diretos entre EUA e Venezuela. Além disso, Aeris apresentou um forte ritmo de crescimento impulsionado pelo período de férias e valorização da moeda local que contribuiu para o aumento do fluxo de passageiros e na oferta das companhias aéreas.

Nos aeroportos nacionais, o trimestre apresentou crescimento com destaque para BH Airport devido ao aumento de 3,5% no tráfego doméstico pelo *load factor* dos voos, além dos incentivos do estado de Minas Gerais para o Querosene de Aviação (QAV). Nos Blocos Sul e Central, o crescimento reflete o aumento na ocupação dos voos e maior oferta de assentos, em função das iniciativas estratégicas conduzidas pela Motiva, em parceria com as companhias aéreas, voltadas ao desenvolvimento de rotas e destinos.

Comentário do Desempenho

O sólido desempenho operacional contribuiu positivamente para o aumento de **9,4%** na **Receita Líquida sem construção**.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- o **Pessoal:** O crescimento da linha decorreu, principalmente, do reajuste salarial acompanhado da valorização da moeda local em Aeris, contribuindo com R\$ 4 milhões, somados à internalização da equipe de T.I. e reajuste salarial em BH Airport, no valor de aproximadamente R\$ 2 milhões.
- o **Serviços de Terceiros:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em BH Airport e Curaçao, com R\$ 3 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente. Esse crescimento foi impulsionado pelo maior volume de demanda, resultando no aumento do número de agentes operacionais e de segurança em ambos os aeroportos. Em BH Airport, esse cenário também resultou em elevação dos níveis de manutenção, incluindo ações preventivas.
- o **Outorga/Obrigações com Poder Concedente:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em função da maior receita aeroportuária de BH Airport, com impacto de R\$ 1 milhão.
- o **Outros Custos e Despesas:** A redução da linha ocorreu pela baixa de saldo de provisão para perdas da companhia área internacional em Curaçao, contribuindo com R\$ 2 milhões no 3T24, o que não se repetiu no 3T25, além de uma redução de aproximadamente R\$ 1 milhão referente a gastos nas obras da Fase 1B no Bloco Sul e Bloco Central.

A principal variação dos **Custos não Caixa** são:

- o **Depreciação e Amortização:** A redução reflete a prorrogação do prazo de amortização dos ativos intangíveis da Aeris para 2036, com impacto de R\$ 20 milhões, que foram compensados pela ativação dos investimentos relacionados à Fase 1B nos Blocos Sul e Central, nos montantes de R\$ 7 milhões e R\$ 3 milhões, respectivamente.
- o **Custo de Construção:** A redução ocorreu, principalmente, em função do menor volume das obras nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, nos montantes de R\$ 320 milhões e R\$ 120 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, as principais variações ocorreram: (i) na linha de **Pessoal**, aumento devido a adequação do time de engenharia em função dos ativos conquistados (R\$ 27 milhões), além do dissídio anual médio de 5,19% (+R\$ 10 milhões). Houve ainda, maior provisão de PLR (R\$ 8 milhões), e (ii) na linha de **Serviços de Terceiros**, com redução de aproximadamente R\$ 21 milhões decorrente do menor volume de consultorias relacionadas ao Plano de Aceleração de Valor (PAV).

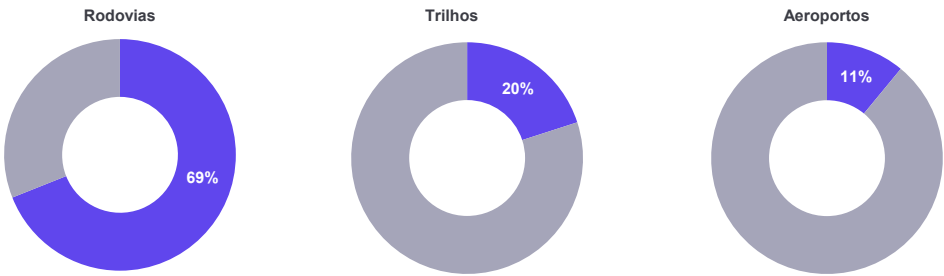


EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Rodovias	1.621	1.979	22,1%	4.653	5.222	12,2%
Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias	74,3%	80,6%	6,3 p.p.	75,1%	79,1%	4,0 p.p.
Trilhos	571	588	3,0%	1.561	1.751	12,2%
Mg. EBITDA Ajustado - Trilhos	54,2%	60,3%	6,1 p.p.	52,1%	58,9%	6,8 p.p.
Aeroportos	274	314	14,6%	793	912	15,0%
Mg. EBITDA Ajustado - Aeroportos	50,1%	52,5%	2,4 p.p.	50,9%	52,4%	1,5 p.p.
Outros	(276)	(334)	21,0%	(742)	(888)	19,7%
EBITDA Ajustado Consolidado	2.190	2.547	16,3%	6.265	6.997	11,7%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada	57,9%	64,4%	6,5 p.p.	58,3%	62,2%	3,9 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Participação no EBITDA Ajustado¹ por modal



1. Não considera a linha Outros – Holdings, CSC.

Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Resultado Financeiro Líquido	(746)	(955)	27,7%	(2.284)	(2.959)	29,5%
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras e Outras Receitas	214	257	20,1%	562	687	22,5%
Capitalização de Custos s/ Empréstimos	111	173	55,9%	339	536	58,1%
Juros s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais	(785)	(991)	26,2%	(2.202)	(2.691)	22,2%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e Valor Justo	(24)	(95)	295,8%	(10)	(127)	1.170,0%
Variações Monetárias	(110)	(156)	41,8%	(563)	(987)	75,3%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(152)	(143)	-5,9%	(410)	(377)	-8,0%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 3T25 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou aumento em função do maior CDI anual médio em 4,47 p.p. no período, compensado em partes pelo caixa médio menor em 25,2% entre os períodos comparados.

A linha de **Capitalização de Custos sobre Empréstimos** apresentou aumento devido, majoritariamente, à maior capitalização na Rota Sorocabana (R\$ 43 milhões), RioSP (R\$ 25 milhões), ViaSul (R\$ 15 milhões), PRVias (R\$ 9 milhões) e ViaCosteira (R\$ 9 milhões), compensados parcialmente pela menor capitalização na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 22 milhões) e Bloco Sul (R\$ 18 milhões), decorrente da realização de investimentos nos ativos.

O item de **Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente, em função do maior endividamento bruto da Companhia em **17,1%**, quando comparado ao 3T24, além do maior CDI anual médio em 4,47 p.p. entre os períodos comparados.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) *Holding* em dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022; (iii) Rota Sorocabana em março de 2025; (iv) PRVias em fevereiro de 2025; e (v) AutoBA em julho de 2025, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, devido à (i) variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 51 milhões, reflexo do aumento da dívida atrelada ao IPCA em 36,8%, compensado em partes pela redução

Comentário do Desempenho

de 0,17 p.p. do IPCA entre os períodos comparados; e (ii) variação monetária com o Poder Concedente na BH Airport, com redução de R\$ 6 milhões entre os períodos comparados, em função do menor IPCA sobre a outorga, no total de 0,39% *versus* 0,57%, verificada entre junho e agosto de cada período.

A redução em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicada, principalmente, pela extinção da atualização monetária do excedente tarifário na Motiva Pantanal, no montante aproximado de R\$ 24 milhões no 3T24, o que não se repetiu no 3T25, em função da assinatura do termo de autocomposição em dez/24. Este efeito foi parcialmente compensado pelo pagamento do prêmio (R\$ 31 milhões) da 16ª emissão na AutoBAn, em função do *liability management* de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, que permitiu o refinanciamento e redução do *spread* do custo da dívida em aproximadamente 2,02 p.p..



Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 3T25, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
ViaSul	set/25	88	FINEM (BNDES)	IPCA + 7,78%	dez/43
ViaSul	set/25	134	FINEM (BNDES)	IPCA + 4,60%	dez/44
ViaCosteira	set/25	370	2ª Emissão	CDI + 0,38%	set/28
AutoBAn	jul/25	1.100	16ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 7,0457% CDI - 0,8064% ¹	jul/37
AutoBAn	jul/25	1.400	16ª Emissão - 1ª Série	CDI + 0,50%	jul/32
Total		3.092			

1. Custo pós swap.

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- o ViaSul e ViaCosteira: reforço de caixa;
- o AutoBAn (1ª Série): pré-pagamento da 14ª emissão de debêntures;
- o AutoBAn (2ª Série): reembolso de investimentos realizados e investimentos futuros do projeto.

Comentário do Desempenho

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/24	jun/25	set/25
Dívida Bruta¹ - Consolidada	34.392	38.966	40.263
Rodovias	11.707	14.639	15.815
Trilhos	11.750	11.778	11.772
Aeroportos	5.569	5.946	6.119
Outros²	5.366	6.603	6.557
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras³ - Consolidadas	8.642	6.680	7.709
Rodovias	3.985	3.206	3.873
Trilhos	1.491	934	1.449
Aeroportos	1.494	1.035	1.396
Outros²	1.672	1.505	991
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	(10)	(18)	(156)
Dívida Líquida – Consolidada	25.759	32.305	32.710
Dívida Líquida – Holding	3.659	5.101	5.609

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

3.Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

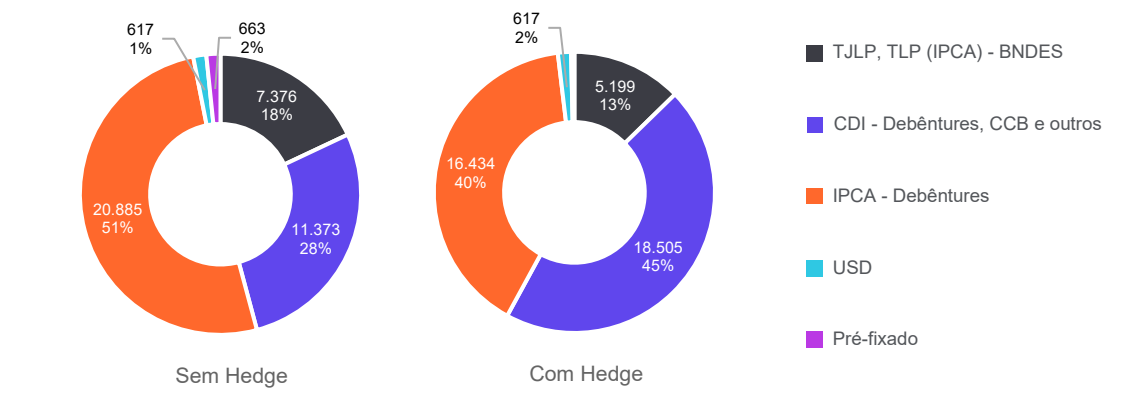
Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 2,28% - 8,25%
BNB	IPCA + 2,28% - 2,79%
Debêntures, CCB e outros	CDI - 0,32% - + 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% - 7,25% a.a.
USD	4,2% a.a. - 12% a.a., SOFR + 3,03% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.
Total Equivalente	CDI - 0,28%

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

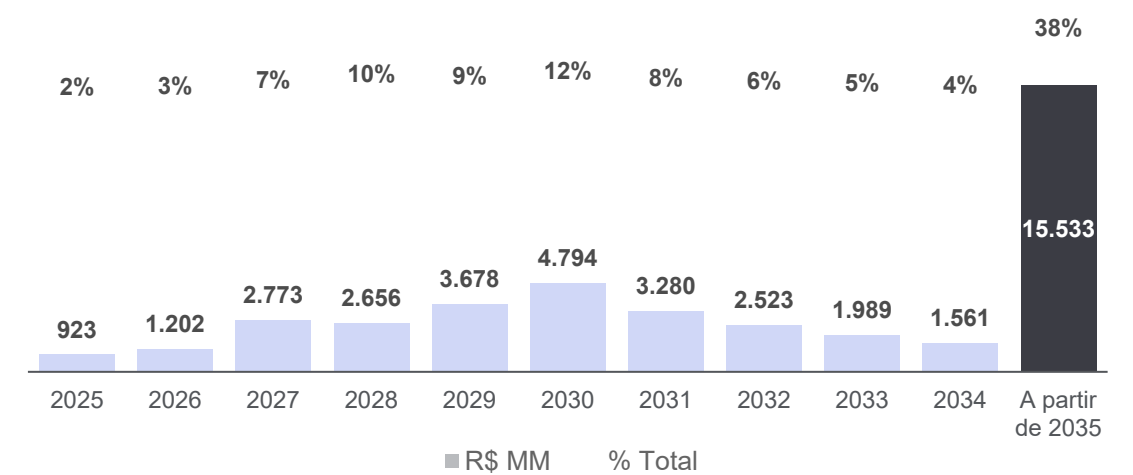
Comentário do Desempenho

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 53% das amortizações terão vencimento a partir de 2032, superior em aproximadamente 4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Como reflexo do alongamento da dívida a *duration* no 3T25 atingiu 5,7 anos com um custo médio equivalente a CDI - 0,28%.



Investimentos e Manutenção

Os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 2.334 milhões** no 3T25 (+11,1%) e **R\$ 5.471 milhões** no 9M25 (+9,8%).

Comentário do Desempenho

	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro¹ e Outros		Custo com Manutenção			
	3T25	9M25	3T25	9M25	3T25	9M25
AutoBAn	42	83	275	596	317	679
ViaLagos	2	4	-	-	2	4
RodoAnel Oeste	33	58	-	-	33	58
SPVias	9	34	22	58	31	92
Motiva Pantanal	119	147	-	-	119	147
ViaSul	258	741	-	-	258	741
ViaCosteira	122	292	-	-	122	292
RioSP	489	1.212	-	-	489	1.212
ViaOeste²	284	446	-	-	284	446
Rota Sorocabana	148	297	-	-	148	297
PRVias	99	238	-	-	99	238
Rodovias	1.606	3.552	297	654	1.903	4.206
ViaQuatro	34	52	-	-	34	52
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	22	59	-	-	22	59
MetrôBahia	20	54	-	-	20	54
VLT Carioca	9	28	-	-	9	28
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	207	510	-	-	207	510
Trilhos	292	703	-	-	292	703
BH Airport³	17	76	-	-	17	76
Aeris	45	96	-	-	45	96
Curaçao	8	32	-	-	8	32
Bloco Central	14	81	-	-	14	81
Bloco Sul	29	122	-	-	29	122
Pampulha	8	19	-	-	8	19
Aeroportos	120	426	-	-	120	426
Outras⁴	18	49	-	-	18	49
Consolidado	2.037	4.730	297	654	2.334	5.384
ViaOeste⁵	-	87	-	-	-	87
Consolidado + ViaOeste	2.037	4.817	297	654	2.334	5.471

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Obras de melhorias classificados como CAPEX, em função do benefício econômico futuro nos trechos da malha rodoviária antes administrados pela ViaOeste e atualmente pela Rota Sorocabana.

3. No acumulado, considera reclassificação do contas a receber de R\$ 47 milhões para o ativo intangível ocorrido no 2T25.

4. Inclui Holding, CPC e Eliminações.

5. Considera R\$ 87 milhões de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas.

Comentário do Desempenho

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP, AutoBAn e ViaSul**.

Na RioSP, os investimentos foram focados nas obras de ampliação da Região Metropolitana de São Paulo e Região Metropolitana de São José dos Campos, além dos avanços das obras na Serra das Araras. Na AutoBAn, destaque para a intervenção de pavimento ao longo da malha viária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes. Já na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com intervenções de pista e marginais, além de duplicações em diversos trechos da BR-101, BR-290 e BR-386.

Na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, destaque para a ampliação da estação Imperatriz Leopoldina e reforma das estações Domingo de Moraes e Júlio Prestes. Houve ainda implantação de rede de energia, cabines e subestações de energia. Adicionalmente, ao longo de 2025, ocorreram as inaugurações da Estação Ambuitá e do Terminal Varginha.



Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

SPVias – Termo Aditivo n.º 22

Em 4 de julho de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 22 ao contrato de concessão da SPVias, formalizando a incorporação de investimentos já realizados ao escopo contratual e recompondo o equilíbrio econômico-financeiro mediante a extensão do prazo de concessão em 73 dias, permitindo o reconhecimento da Receita de Reequilíbrio no montante de R\$ 63.296, com a contrapartida no Ativo Intangível.

ViaQuatro – Termo Aditivo n.º 10

Em 26 de setembro de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 10 ao contrato de concessão da ViaQuatro, que formaliza a assunção dos investimentos necessários para a extensão da Linha 4 até Taboão da Serra, totalizando R\$ 3.897.964 (data-base fev/2025), que serão realizados por meio de: (i) prorrogação do prazo de concessão por 20 anos; (ii) acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa; (iii) receita tarifária da demanda adicional de passageiros gerada pela operação comercial da extensão; e (iv) aporte de recursos pelo Estado, no montante de R\$ 2.982.399 (data-base fev/2025).

Adicionalmente, o Termo Aditivo também reconheceu o reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II, no montante de R\$ 893.818, acrescido dos impostos (data base de set/2025), reconhecido como Receita de Reequilíbrio, tendo como contrapartida contas a receber com o Poder Concedente. Esse valor será realizado por meio de acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa referente ao período entre às 00:00:00 horas de 1º de setembro de 2025 até às 13:59:19 horas de 7 de agosto de 2036, e pelo recebimento da mitigação de demanda.

Comentário do Desempenho

Maiores detalhes dos informes acima, consultar nota explicativa n.º 1.1 das informações trimestrais.



Agenda de Sustentabilidade

O 3T25 foi marcado por importantes avanços na agenda de sustentabilidade da Motiva. Um dos principais destaques foi a realização da “Motiva 2035”, semana dedicada ao diálogo com *stakeholders*, onde a Companhia apresentou os avanços em sustentabilidade, além do seu Plano de Transição Climática, com destaque para os progressos já alcançados em sua implementação e nas estimativas de redução de emissões associadas.

A Motiva firmou parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica para a criação de um corredor ecológico, que prevê a restauração de 16 hectares e potencial de captura de até 9 mil toneladas de carbono, reforçando seu compromisso com a conservação da biodiversidade. Ainda no 3T25, a Motiva tornou-se a primeira empresa de infraestrutura de mobilidade da América do Sul a aderir ao Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), consolidando sua liderança em práticas de gestão ambiental e transparência.

Como parte da estratégia climática, a Motiva adquiriu 27 mil créditos de carbono da Reservas Votorantim, fortalecendo a iniciativa de conservação da Mata Atlântica e a meta de neutralidade nos escopos 1 e 2 até 2035. A presença na Rio Climate Action Week reforçou o compromisso com a economia de baixo carbono. Pelo segundo ano, a empresa recebeu o Selo Ouro do GHG Protocol, reconhecendo a transparência na gestão de emissões.



Diversidade e Inclusão

No 3T25, a Motiva avançou com iniciativas que reafirmam seu compromisso com uma cultura organizacional mais representativa, segura e acolhedora. Entre elas, destacam-se a celebração do Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, valorizando as trajetórias de colaboradoras negras, e a campanha Agosto Lilás, marcada por uma *live* sobre os diversos tipos de violência contra a mulher.

Em setembro, o foco foi o Mês da Pessoa com Deficiência, com uma roda de conversa sobre capacitismo, inclusão e as vivências de pessoas com deficiência. A Motiva também deu continuidade às ações de letramento LGBTQIAPN+ no Metrô Bahia e em rodovias, promovendo informação, empatia e respeito às diversas identidades.

No período, foram lançados dois grandes projetos: o Censo de Diversidade, ferramenta essencial para conhecer o perfil dos colaboradores e orientar iniciativas mais eficazes e alinhadas à estratégia da Companhia, e o Programa de Mentoria Impulsione, que em sua primeira edição visa o desenvolvimento de carreira de pessoas negras, promovendo equidade de oportunidades e maior representatividade em cargos de liderança.

Comentário do Desempenho



Responsabilidade Social

No 3T25, o Instituto Motiva deu início ao diagnóstico territorial em 19 regiões prioritárias, com o objetivo de compreender as necessidades locais, identificar os principais atores e desenvolver planos territoriais personalizados.

Em agosto, a Companhia renovou sua participação no Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, reafirmando desde 2006 o compromisso com a prevenção e o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, especialmente em contextos ligados à logística e transporte.

Já em setembro, o Instituto Motiva lançou sua nova estratégia de atuação social, estruturada em três frentes principais: Soluções Sustentáveis, Redução das Desigualdades e Qualidade de Vida, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Durante o evento, foi anunciado o compromisso de investir R\$ 1 bilhão até 2025 em iniciativas de investimento social privado.



Breve Histórico

Sobre a Motiva: a Motiva, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Trilhos e Aeroportos. São 37 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 16 mil colaboradores. A Companhia é responsável pela gestão e manutenção de 4.475 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em sua plataforma de trilhos, por meio da gestão de metrô, trens e VLT, transporta anualmente 750 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende aproximadamente 45 milhões de clientes anualmente. A Companhia compõe há 14 anos o *hall* de sustentabilidade da B3.

Em 2025, a empresa completa 26 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa a abrir capital no Novo Mercado da B3, tendo atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do IBOV, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IDIVERSA, IGPTW, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

Comentário do Desempenho



Quadros analíticos complementare

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ MM)	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
AutoBAn	986.395	1.063.229	7,8%	2.747.096	2.938.760	7,0%
ViaOeste	322.012	-	n.m.	909.268	298.051	-67,2%
RioSP	349.289	364.197	4,3%	989.535	1.050.040	6,1%
SPVias	280.641	310.131	10,5%	792.840	856.233	8,0%
ViaSul	136.585	135.415	-0,9%	390.113	425.367	9,0%
RodoAnel Oeste	118.470	132.498	11,8%	333.121	361.071	8,4%
ViaCosteira	53.267	51.339	-3,6%	158.644	158.168	-0,3%
ViaLagos	51.230	52.505	2,5%	159.632	171.942	7,7%
Motiva Pantanal	57.179	121.492	112,5%	169.054	334.898	98,1%
Rota Sorocabana	-	129.523	n.m.	-	256.044	n.m.
PRVias	-	211.824	n.m.	-	217.334	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	2.355.068	2.572.153	9,2%	6.649.303	7.067.908	6,3%
% Receitas Totais	40,2%	38,7%	- 1,5 p.p.	40,7%	43,0%	2,4 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	77,7%	83,7%	6,0 p.p.	76,5%	82,2%	5,7 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ MM)	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
ViaQuatro	214.542	153.232	-28,6%	625.535	623.982	-0,2%
Metrô Bahia	141.646	157.009	10,8%	421.553	453.360	7,5%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	226.559	241.775	6,7%	650.436	691.495	6,3%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	138.272	143.358	3,7%	406.485	417.576	2,7%
VLT Carioca	54.666	28.017	-48,7%	95.928	78.950	-17,7%
Barcas	25.840	-	n.m.	77.279	11.309	-85,4%
Total Receita Bruta - Metroviária	801.525	723.391	-9,7%	2.277.216	2.276.672	0,0%
% Receitas Totais	13,7%	10,9%	- 2,8 p.p.	13,9%	13,9%	- 0,1 p.p.

Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ MM)	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Curaçao	84.091	70.492	-16,2%	234.096	225.665	-3,6%
BH Airport	126.464	145.225	14,8%	344.782	414.113	20,1%
Aeris	99.762	134.518	34,8%	312.122	352.793	13,0%
Bloco Sul	153.109	172.419	12,6%	443.784	515.595	16,2%
Bloco Central	89.353	98.605	10,4%	239.967	271.096	13,0%
Pampulha	9.122	10.141	11,2%	26.907	28.556	6,1%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	561.901	631.400	12,4%	1.601.658	1.807.818	12,9%
% Receitas Totais	9,6%	9,5%	- 0,1 p.p.	9,8%	11,0%	1,2 p.p.

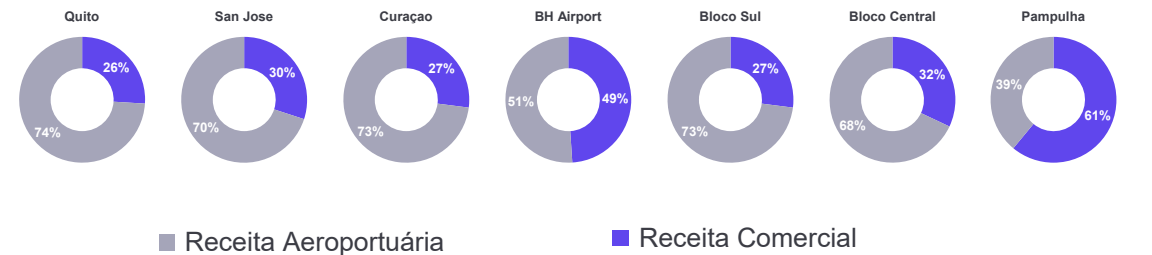
Receita Bruta de Construção	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Total	1.807.877	1.432.608	-20,8%	4.823.048	3.399.318	-29,5%
% Receitas Totais	30,8%	21,6%	- 9,3 p.p.	29,5%	20,7%	- 8,8 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Total Outras Receitas Brutas	337.235	1.284.862	281,0%	1.001.369	1.877.343	87,5%
% Receitas Totais	5,8%	19,3%	13,6 p.p.	6,1%	11,4%	5,3 p.p.

Comentário do Desempenho

Total Receita Bruta	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Total (com receita de construção)	5.863.606	6.644.414	13,3%	16.352.594	16.429.059	0,5%

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



Efeitos não recorrentes

Receita Líquida						
R\$ MM	3T24	3T25	9M24	9M25	Comentários	Efeito Caixa
Receita Líquida Consolidada	3.782	4.915	10.748	12.206		
(-) Não Recorrentes	-	(957)	-	(957)		
SPVias	-	(63)	-	(63)	Extensão SPVias	Não
ViaQuatro	-	(894)	-	(894)	Aditivo ViaQuatro e correções monetárias	Não
Receita Líquida Ajustada	3.782	3.957	10.748	11.249		

EBITDA Ajustado						
R\$ MM	3T24	3T25	9M24	9M25	Comentários	Efeito Caixa
EBITDA	1.889	3.384	5.430	7.722		
(+) Provisão de manutenção	104	100	295	283		
(+) Apropriação de despesas antecipadas	33	31	100	96		
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(61)	(77)	(178)	(221)		
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	36	188	51	179		
(-) Não Recorrentes	188	(1.079)	568	(1.061)		
ViaQuatro	-	894	-	894	Aditivo ViaQuatro e correções monetárias	Não
SPVias	-	63	-	63	Extensão SPVias	Não
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	122	-	122	Indenização por atraso na entrega do material rodante	Não
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	-	69	Estorno - provisão contingências para multas	Não
ViaOeste	(188)	-	(568)	(87)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro	Sim
EBITDA Ajustado	2.190	2.547	6.265	6.997		

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido						
R\$ MM	3T24	3T25	9M24	9M25	Comentários	Efeito Caixa
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	422	1.232	1.031	2.674		
(-) Não Recorrentes¹	138	(549)	389	(1.054)		
ViaQuatro	-	(442)	-	(442)	Aditivo ViaQuatro e correções monetárias	Não
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	(64)	-	(64)	Indenização por atraso na entrega do material rodante	Não
SPVias	-	(42)	-	(42)	Extensão SPVias	Não
BH Airport	-	-	-	17	Reperfilamento da outorga	Não
Motiva Pantanal	-	-	-	(480)	Constituição de diferido	Não
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	-	(36)	Estorno - contingências de multas	Não
ViaOeste	138	-	389	57	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro	Sim
Aeris	-	-	-	(63)	Ajuste D&A em função da extensão	Não
Lucro Líquido Ajustado	560	683	1.420	1.620		

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



Detalhamento de Outras Receitas Brutas da plataforma de trilhos (Sem a Receita de Construção)¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Receita Metroviária	214.542	153.232	-28,6%	625.535	623.982	-0,2%	141.646	157.009	10,8%	421.553	453.360	7,5%
Receita de Mitigação	30.975	(47.043)	n.m.	90.468	43.319	-52,1%	34.299	46.238	34,8%	121.539	138.202	13,7%
Receita Tarifária	183.567	200.275	9,1%	535.067	580.663	8,5%	107.347	110.771	3,2%	300.014	315.158	5,0%
Receita Acessória	21.095	24.138	14,4%	56.065	63.448	13,2%	5.166	6.472	25,3%	14.490	17.611	21,5%
Ativo Financeiro	53.208	961.841	1707,7%	145.066	1.009.572	595,9%	112.116	102.157	-8,9%	311.175	310.062	-0,4%
Outros	354	374	5,6%	846	1.101	30,1%	3	3	0,0%	3	3	0,0%
Total Receita Bruta	289.199	1.139.585	294,0%	827.512	1.698.103	105,2%	258.931	265.641	2,6%	747.221	781.036	4,5%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Receita Metroviária	54.666	28.017	-48,7%	95.928	78.950	-17,7%	138.272	143.358	3,7%	406.485	417.576	2,7%
Receita de Mitigação	28.918	-	n.m.	28.918	-	n.m.	31.708	31.305	-1,3%	96.404	93.315	-3,2%
Receita Tarifária	25.748	28.017	8,8%	67.010	78.950	17,8%	106.564	112.053	5,2%	310.081	324.261	4,6%
Receita Acessória	3.225	4.413	36,8%	10.260	13.371	30,3%	8.478	9.883	16,6%	25.814	28.525	10,5%
Ativo Financeiro	51.844	49.458	-4,6%	151.654	172.364	13,7%	1.851	(5.838)	n.m.	12.418	-2.536	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	636	717	12,7%	1.104	1.902	72,3%
Total Receita Bruta	109.735	81.888	-25,4%	257.842	264.685	2,7%	149.237	148.120	-0,7%	445.821	445.467	-0,1%

Comentário do Desempenho

	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
Receita Bruta	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Receita Metroviária	226.559	241.775	6,7%	650.436	691.495	6,3%	25.840	-	n.m.	77.279	11.309	-85,4%
Receita de Mitigação	7.352	3.996	-45,6%	20.107	16.140	-19,7%	-	-	n.m.	-	0	n.m.
Receita Tarifária	219.207	237.779	8,5%	630.329	675.355	7,1%	25.840	-	n.m.	77.279	11.309	-85,4%
Receita Acessória	2.615	5.348	104,5%	7.188	12.957	80,3%	1.094	-	n.m.	5.306	559	-89,5%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	(116)	-	n.m.	5.608	0	n.m.
Outros	105	92	-12,4%	105	288	174,3%	457	-	n.m.	1.424	217	-84,8%
Total Receita Bruta	229.279	247.215	7,8%	657.729	704.740	7,1%	27.275	-	n.m.	89.617	12.085	-86,5%

1. Não considera o efeito de eliminações.



Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Lucro Líquido	422	1.232	191,8%	1.031	2.674	159,4%
(+) IR & CSLL	281	709	152,5%	862	820	-4,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	746	953	27,7%	2.284	2.957	29,5%
(+) Depreciação e Amortização	440	491	11,5%	1.254	1.270	1,3%
EBITDA ⁽¹⁾	1.889	3.384	79,1%	5.430	7.722	42,2%
Mg. EBITDA ⁽¹⁾	33,8%	53,3%	19,5 p.p.	34,9%	49,5%	14,6 p.p.
(+) Despesas Antecipadas ⁽²⁾	33	31	-5,7%	100	96	-3,8%
(+) Provisão de Manutenção ⁽³⁾	104	100	-4,1%	295	283	-4,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(61)	(77)	25,6%	(178)	(221)	24,1%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	36	188	415,4%	51	179	252,4%
(-) Não Recorrentes	188	(1.079)	n.m.	568	(1.061)	n.m.
EBITDA ajustado ⁽⁴⁾	2.190	2.547	16,3%	6.265	6.997	11,7%
Mg. EBITDA ajustada ⁽⁵⁾	57,9%	64,4%	6,5 p.p.	58,3%	62,2%	3,9 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da Motiva, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção “Efeitos não recorrentes”.

5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Comentário do Desempenho

Receitas Complementares

Receitas Complementares	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Aeroportos	221.939	261.762	17,9%	627.262	746.972	19,1%
Trilhos	41.673	50.254	20,6%	119.123	136.471	14,6%
Rodovias	31.373	28.254	-9,9%	97.603	84.765	-13,2%
Outros ¹	342	361	5,6%	890	1.058	18,9%
Consolidado	295.327	340.631	15,3%	844.878	969.266	14,7%

1. Holdings e CSC.

Os principais destaques foram:

- o **Aeroportos:** o crescimento refletiu o aumento do tráfego de passageiros em 5,3%, principalmente em Curaçao, BH Airport e Blocos Sul e Central. Houve inauguração de diversas novas operações de varejo nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, em função da maior disponibilização de espaços após a conclusão dos investimentos da Fase 1B. Nos aeroportos internacionais, o principal efeito ocorreu em Curaçao, principalmente pela maior demanda com destaque a salas VIP's e *Duty free*.
- o **Trilhos:** aumento impulsionado principalmente pela maior locação nos *malls* da Vila Sônia na ViaQuatro, Acesso Norte, Plataforma Norte no MetrôBahia e TIG, somada a redução da vacância nos pontos comerciais em diversas estações em função da criação de novos espaços, além da adição de 3 contratos de *Naming Rights* e maior receita variável com os painéis de mídia.
- o **Rodovias:** redução, principalmente, devido ao encerramento do contrato da ViaOeste, que contribuiu com R\$ 5 milhões no 3T24.
- o **Outros:** reajuste anual do contrato de locação de espaço.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Fundamentos e Planilhas**, através do link abaixo:

<https://ri.motiva.com.br/resultados/fundamentos-e-planilhas/>

Notas Explicativas**Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em
30 de setembro de 2025**

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (Motiva ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob a sigla "MOTV3".

Em 23 de abril de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária a troca da razão social da Companhia.

Nestes períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, exceto pelas abaixo descritas:

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**1.1.1. Principais eventos regulatórios****a. Termo Aditivo n.º 1 - ViaMobilidade - Linhas 8 e 9**

Em 29 de maio de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 1 ao contrato de concessão n.º 02/2021 entre a Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. (ViaMobilidade - Linhas 8 e 9) e o Estado de São Paulo, com interveniência da CPTM.

O aditivo estabelece a substituição do sistema de sinalização das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda pela tecnologia *European Train Control System* – Nível 2 (ETCS-N2), com investimento adicional no valor de R\$ 846.155, compensado parcialmente por quitação não litigiosa de multas, no montante de R\$ 179.060, e supressão de obrigações de investimentos, no montante de R\$ 364.187. O saldo residual do investimento adicional, no montante de R\$ 302.908, líquido de impostos, será reequilibrado por meio de pagamento em dinheiro pelo

Notas Explicativas

Poder Concedente, conforme cronograma estabelecido no Termo Aditivo. Os valores acima estão apresentados a valor presente na data-base de setembro/2024.

Adicionalmente, a Concessionária deverá elaborar estudos e projetos para implantação de viaduto ferroviário entre as Estações CEASA (Linha 9) e Imperatriz Leopoldina (Linha 8), cujo valor será ressarcido e poderá futuramente integrar o contrato de concessão.

b. Termo Aditivo n.º 12 - BH Airport

Em 17 de junho de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 12 ao contrato de concessão entre BH Airport e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com o objetivo de permitir a reprogramação dos pagamentos das contribuições fixas. Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 23.

c. Termo Aditivo n.º 22 - SPVias

Em 4 de julho de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 22 ao contrato de concessão da SPVias, formalizando a incorporação de investimentos já realizados ao escopo contratual e recompondo o equilíbrio econômico-financeiro mediante a extensão do prazo de concessão em 73 dias, permitindo o reconhecimento da Receita de Reequilíbrio no montante de R\$ 63.296, com a contrapartida no Ativo Intangível.

d. Termo Aditivo n.º 10 - ViaQuatro

Em 26 de setembro de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 10 ao contrato de concessão da ViaQuatro, que formaliza a assunção dos investimentos necessários para a extensão da Linha 4 até Taboão da Serra, totalizando R\$ 3.897.964 (data-base fev/2025), que serão realizados por meio de: (i) prorrogação do prazo de concessão por 20 anos; (ii) acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa referente ao período entre às 13:59:20 horas de 7 de agosto de 2036 até às 23:59:59 horas de 20 de junho de 2060; (iii) receita tarifária da demanda adicional de passageiros gerada pela operação comercial da extensão; e (iv) aporte de recursos pelo Estado, no montante de R\$ 2.982.399 (data-base fev/2025).

Adicionalmente, o Termo Aditivo também reconheceu o reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II, no valor bruto de R\$ 893.818 (data base de set/2025), reconhecido como Receita de Reequilíbrio,

Notas Explicativas

tendo como contrapartida o contas a receber com o Poder Concedente. Esse valor será realizado por meio de acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa referente ao período entre às 00:00:00 horas de 1º de setembro de 2025 até às 13:59:19 horas de 7 de agosto de 2036, e pelo recebimento da mitigação de demanda até 2028.

1.1.2. Demais eventos relevantes**a. Início da operação - Rota Sorocabana**

Em 7 de fevereiro de 2025, foi assinado o contrato de concessão da Concessionária Rota Sorocabana S.A. (Rota Sorocabana) com objetivo da exploração do sistema rodoviário do lote Rota Sorocabana. O valor atualizado pago pela outorga fixa foi de R\$ 1.654.923.

A operação e gestão da concessão teve início em 30 de março de 2025.

b. Encerramento do contrato de concessão - BC Concessões (nova razão social de Barcas)

Em 11 de fevereiro de 2025, foi encerrado o contrato de concessão da Barcas S.A. Transportes Marítimos (Barcas) e as operações passaram a ser conduzidas por novo operador. Após o término do prazo da concessão, a empresa entrou em dormência até que os assuntos decorrentes do contrato de concessão sejam solucionados.

Foi deferida a transformação do tipo societário da companhia de Sociedade Anônima para Sociedade Limitada, sob a denominação social de BC Concessões e Participações Ltda..

c. Aquisição de participação - VLT Carioca

Em 28 de março de 2025, foi concluída a transação celebrada entre a Companhia e a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar (Invepar), para a aquisição de participação equivalente a 4,7273% na Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT Carioca) e cessão da totalidade dos direitos creditórios detidos pela Invepar em relação à Concessionária.

A Companhia pagou à Invepar a parcela no valor de R\$ 67.000, na data de fechamento da transação, e a parcela adicional no valor de R\$ 30.000, atualizada pelo IPCA, foi condicionada ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em favor da Concessionária.

A Companhia reconheceu o ganho de R\$ 161.946, no patrimônio líquido, e o valor de R\$ 30.000 a pagar à Invepar foi registrado na rubrica Outras obrigações.

Notas Explicativas**d. Encerramento do contrato de concessão – VOE Concessões (nova razão social da ViaOeste)**

Em 29 de março de 2025, foi encerrado o contrato de concessão da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (ViaOeste), em virtude do término do prazo de concessão.

Foi deferida a transformação do tipo societário da companhia de Sociedade Anônima para Sociedade Limitada, sob a denominação social de VOE Concessões e Participações Ltda..

e. Início da operação - PRVias

Em 11 de abril de 2025, foi assinado o contrato de concessão da Concessionária de Rodovias PRVias S.A. (PRVias) com objetivo da exploração do sistema rodoviário – Lote PR3. O valor atualizado pago pela outorga fixa foi de R\$ 1.114.899.

A operação e gestão da concessão teve início a partir da zero hora de 16 de maio de 2025.

f. Leilão - Motiva Pantanal (nova razão social da MSVia)

Em 22 de maio de 2025, foi declarada a manutenção da Motiva no controle acionário da MSVia, em decorrência do não recebimento de propostas econômicas ao leilão promovido por meio da ANTT. A partir da repactuação do contrato, a Companhia revisou as projeções de realização dos impostos diferidos com impactos evidenciados na nota explicativa n.º 9.

Em 1º de agosto de 2025, foi celebrado o Aditivo de Modernização do Contrato de Concessão entre sua controlada direta, a Concessionária de Rodovias Sul-Matogrossense S.A., antes denominada “CCR MSVia” agora “Motiva Pantanal”, e a União Federal, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. O referido aditivo assegura a continuidade da prestação do serviço público na BR-163/MS pelo prazo de 29 anos, em conformidade com o Acórdão Plenário – TCU n.º 2.434/2024 do Tribunal de Contas da União.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting,

Notas Explicativas

emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 28 de outubro de 2025, o Comitê de Auditoria e *Compliance* e o Conselho Fiscal analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 29 de outubro de 2025.

3. Políticas contábeis materiais

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Segmentos operacionais**6.1. Resultados dos segmentos operacionais**

A Companhia possui substancialmente operações no Brasil, exceto as participações em aeroportos e suas respectivas *holdings*, sendo que a carteira de clientes é pulverizada, não apresentando concentração de receita.

A seguir estão apresentados os resultados dos segmentos operacionais, com base nos números contábeis sem ajustes gerenciais:

Notas Explicativas



	2025 Jan - Set					2024 Jan - Set				
	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado
Receitas brutas	9.741.578	4.538.218	2.145.690	3.564	16.429.059	8.585.634	4.987.509	2.776.001	3.450	16.352.594
Receitas financeiras	702.428	155.011	79.630	323.302	1.260.371	249.657	160.116	57.906	701.142	1.168.821
Despesas financeiras	(1.555.141)	(1.108.563)	(740.503)	(813.420)	(4.217.627)	(1.029.072)	(827.847)	(537.691)	(1.058.368)	(3.452.978)
Depreciação, amortização e impairment	(700.292)	(369.715)	(149.760)	(50.480)	(1.270.247)	(653.637)	(278.763)	(273.929)	(47.267)	(1.253.596)
Imposto de renda e contribuição social	(448.129)	(402.918)	(3.782)	34.640	(820.189)	(748.687)	(143.154)	29.361	952	(861.528)
Resultado de equivalência patrimonial	69.663	-	153.370	(1.894)	221.139	41.050	-	137.372	(298)	178.124
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	2.818.112	1.107.948	250.685	(1.323.906)	2.852.839	1.509.493	470.916	205.858	(1.104.588)	1.081.679

	2025 Jul - Set					2024 Jul - Set				
	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado
Receitas brutas	3.793.099	2.137.350	719.236	(5.271)	6.644.414	3.077.532	1.683.937	1.100.969	1.168	5.863.606
Receitas financeiras	301.030	49.385	34.176	100.714	485.305	98.204	58.474	23.164	135.219	315.061
Despesas financeiras	(615.341)	(347.340)	(168.993)	(306.918)	(1.438.592)	(339.153)	(292.677)	(154.138)	(275.431)	(1.061.399)
Depreciação, amortização e impairment	(258.335)	(129.435)	(85.430)	(17.495)	(490.695)	(225.164)	(102.262)	(97.962)	(14.726)	(440.114)
Imposto de renda e contribuição social	(399.274)	(367.183)	(25.350)	82.910	(708.897)	(271.927)	(52.372)	(1.968)	45.569	(280.698)
Resultado de equivalência patrimonial	22.562	-	56.131	(1.673)	77.020	12.355	-	49.067	(104)	61.318
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	939.260	807.819	124.760	(452.717)	1.419.122	557.444	181.709	92.326	(373.109)	458.370

6.2. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/09/2025					31/12/2024				
	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado
Ativos dos segmentos divulgáveis	30.908.476	21.070.808	10.821.560	4.524.776	67.325.620	23.491.770	20.061.091	10.249.931	5.294.307	59.097.099
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	145.856	-	714.371	(1.726)	858.501	108.564	-	776.320	(235)	884.649
CAPEX	6.764.772	777.638	411.444	52.681	8.006.535	3.299.298	1.708.962	1.809.055	82.158	6.899.473
Passivos dos segmentos divulgáveis	(20.249.683)	(14.184.311)	(9.523.775)	(7.305.518)	(51.263.287)	(15.836.862)	(14.492.820)	(8.902.103)	(5.863.228)	(45.095.013)

(a) A denominação do segmento “Mobilidade” foi alterada para “Trilhos”. A BC Concessões manteve-se nesse segmento até 11 de fevereiro de 2025, quando encerrou suas operações;

e

(b) Os valores incluem a Motiva, a SPCP e eliminações.

7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	302	457	572.433	405.619
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	700.529	462.557	4.767.267	3.782.286
Total	700.831	463.014	5.339.700	4.187.905

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras				
Circulante	285.143	1.445.783	2.370.705	2.520.965
Aplicações financeiras (a)	277.433	1.438.056	2.000.045	2.204.382
Conta reserva (b)	7.710	7.727	370.660	316.583
Não circulante	-	-	241.388	214.124
Conta reserva (b)	-	-	241.388	214.124
Total	285.143	1.445.783	2.612.093	2.735.089

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,85% do CDI, equivalente a 13,41% a.a., em 30 de setembro de 2025 (99,75% do CDI, equivalente a 10,85% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e

Notas Explicativas



- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos e debêntures (notas explicativas n.ºs 15 e 16).

8. Contas a receber - Consolidado

8.1. Contas a receber líquidas

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	2.535.509	2.231.891
Contas a receber das operações (a)	1.244.845	1.117.955
Provisão para perda esperada (b)	(19.405)	(20.624)
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	1.310.069	1.134.560
Não circulante	5.637.467	5.607.098
Contas a receber das operações (a)	51.813	52.046
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	5.585.654	5.555.052
Total	8.172.976	7.838.989

- (a) Créditos a receber decorrentes das operações, tais como: receitas aeroportuárias, acessórias, de pedágio e metroviárias;
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a). No que tange aos valores a serem recebidos dos Poderes Concedentes, não há provisão para perda esperada. A Administração considera reduzido o risco de crédito do contas a receber dos Poderes Concedentes, em função da ausência de histórico de não recebimento; e
- (c) Refere-se a aporte, reequilíbrios, contraprestações pecuniárias fixas e variáveis, mitigação de demanda, indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



	31/12/2024			30/09/2025			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração (g)	Transferência	Outros	Saldo final
Circulante	1.134.560	341.481	(1.648.743)	6.864	1.468.496	7.411	1.310.069
Aporte (a)	17.832	-	-	-	-	-	17.832
VLT Carioca	17.832	-	-	-	-	-	17.832
Reequilíbrio (b)	203.974	-	(827.944)	4.837	971.115	-	351.982
ViaQuatro	184.808	-	(674.219)	4.837	836.556	-	351.982
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	19.166	-	(153.725)	-	134.559	-	-
Contraprestação pecuniária fixa (a)	613.345	647	(345.292)	2.027	380.760	(7.717)	643.770
VLT Carioca	330.468	43	(120.833)	-	169.265	(2.352)	376.591
Metrô Bahia	282.877	604	(224.459)	2.027	211.495	(5.365)	267.179
Contraprestação pecuniária variável (a)	28.562	107.370	(92.923)	-	-	(1.394)	41.615
VLT Carioca	20.818	33.109	(20.408)	-	-	-	33.519
Metrô Bahia	7.744	74.261	(72.515)	-	-	(1.394)	8.096
Mitigação de demanda	220.985	233.464	(381.726)	-	116.621	(2.958)	186.386
Metrô Bahia (c)	140.860	-	(122.498)	-	116.621	(2.958)	132.025
ViaQuatro (d)	29.152	90.362	(119.514)	-	-	-	-
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (d)	26.533	126.962	(122.234)	-	-	-	31.261
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (d)	5.336	16.140	(17.480)	-	-	-	3.996
VLT Carioca (d)	19.104	-	-	-	-	-	19.104
Indenizações de custos operacionais (e)	4.261	-	-	-	-	-	4.261
BC Concessões	4.261	-	-	-	-	-	4.261
Estudos de viabilidade (f)	45.601	-	(858)	-	-	19.480	64.223
ViaQuatro	26.388	-	(858)	-	-	8.408	33.938
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	19.213	-	-	-	-	11.072	30.285
Não circulante	5.555.052	896.773	-	602.325	(1.468.496)	-	5.585.654
Reequilíbrio (b)	1.827.446	758.571	-	196.585	(971.115)	-	1.811.487
ViaQuatro	1.690.351	758.571	-	199.121	(836.556)	-	1.811.487
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	137.095	-	-	(2.536)	(134.559)	-	-
Contraprestação pecuniária fixa (a)	3.695.990	-	-	405.740	(380.760)	-	3.720.970
VLT Carioca	1.550.476	-	-	172.364	(169.265)	-	1.553.575
Metrô Bahia	2.145.514	-	-	233.376	(211.495)	-	2.167.395
Mitigação de demanda (c)	31.616	138.202	-	-	(116.621)	-	53.197
Metrô Bahia	31.616	138.202	-	-	(116.621)	-	53.197
Total	6.689.612	1.238.254	(1.648.743)	609.189	-	7.411	6.895.723

- (a) Direito contratual de receber aporte público e/ou contraprestação pecuniária dos Poderes Concedentes, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pelas controladas, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (b) Reequilíbrios aos contratos de concessão por (i) perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros advinda da pandemia da COVID-19 para ViaQuatro (Termo Aditivo n.º 8) e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (Termo Aditivo n.º 2); (ii) atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU, que será recebido pela ViaQuatro através de adicional à tarifa de remuneração, conforme Termo Aditivo n.º 6; e (iii) reequilíbrio decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II com acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa a que faz jus por passageiro transportado a partir de 1º de setembro de 2025 até 7 de agosto de 2036 para a ViaQuatro, conforme Termo Aditivo n.º 10;
- (c) Créditos a receber do Poder Concedente, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda, em razão da demanda realizada ser menor em comparação à projetada, conforme anexo n.º 8 do contrato de concessão. Do saldo de contas a receber em 30 de setembro de 2025, R\$ 78.820 é relativo ao 6º ano de operação plena (período de 1º de março de 2024 a 28

Notas Explicativas



de fevereiro de 2025) e R\$ 106.402 é relativo aos 7 primeiros meses de apuração do 7º ano de operação plena (período de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026);

- (d) Créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de cláusula de mitigação de risco de demanda: (i) ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, os créditos possuem recebimentos ao longo do período subsequente ao do fato gerador; e (ii) ViaQuatro teve os valores de mitigação a partir de julho de 2025, incluídos no reequilíbrio da fase II, contido no Termo Aditivo n.º 10;
- (e) Indenização da BC Concessões a receber do Poder Concedente relativa ao 4º quinquênio, decorrente do Termo de Acordo homologado em 2 de março de 2023;
- (f) Créditos a receber do Poder Concedente pelo ressarcimento de custos diretos e de gerenciamento incorridos com a elaboração dos Estudos de Viabilidade sobre a vantajosidade da inclusão de investimentos adicionais da ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, conforme Termos Aditivos n.ºs 9 e 3, respectivamente; e
- (g) Remuneração dos créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de juros e atualização monetária previstos nos contratos de concessão ou termos aditivos.

8.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	8.156.555	7.786.967
Créditos vencidos até 60 dias	11.680	28.635
Créditos vencidos de 61 até 90 dias	4.741	23.387
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	5.954	5.794
Créditos vencidos há mais de 180 dias	13.451	14.830
Total	8.192.381	7.859.613

8.3. Cronograma de recebimento (não circulante)

Cronograma de recebimento (não circulante)	30/09/2025	31/12/2024
2026	364.846	748.990
2027	775.339	562.988
2028	656.135	521.805
2029	564.304	489.021
2030 em diante	3.276.843	3.284.294
Total	5.637.467	5.607.098



9. Imposto de renda e contribuição social

9.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Conciliação do imposto de renda e contribuição social								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.148.603	2.639.155	379.619	1.041.536	2.128.019	3.673.028	739.068	1.943.207
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(390.525)	(897.313)	(129.070)	(354.122)	(723.526)	(1.248.830)	(251.283)	(660.690)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial (a)	484.210	1.087.379	190.944	490.500	26.187	75.188	20.848	60.562
Despesas indedutíveis	(524)	(1.277)	(603)	(2.148)	(3.173)	(10.932)	(4.883)	(21.028)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(3.506)	(9.951)	(1.468)	(4.032)	(4.565)	(12.713)	(2.856)	(7.293)
Juros sobre capital próprio	(35.556)	(46.987)	(24.092)	(33.089)	-	-	1.460	1.460
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	-	-	(3)	(27)	9.045	23.895	8.194	28.635
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	27.262	(102.197)	5.229	(111.692)	21.614	(127.964)	(64.874)	(301.462)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	1.565	5.018	1.448	3.917	3.255	10.223	2.591	8.044
Constituição de imposto diferido em decorrência da repactuação - Pantanal	-	-	-	-	-	486.476	-	-
Outros ajustes tributários (b)	-	1	-	-	(37.734)	(15.532)	10.105	30.244
Despesa de imposto de renda e contribuição social	82.926	34.673	42.385	(10.693)	(708.897)	(820.189)	(280.698)	(861.528)
Impostos correntes	-	-	-	-	(529.924)	(1.171.618)	(303.007)	(1.067.611)
Impostos diferidos	82.926	34.673	42.385	(10.693)	(178.973)	351.429	22.309	206.083
Alíquota efetiva de impostos	-7,22%	-1,31%	-11,17%	1,03%	33,31%	22,33%	37,98%	44,34%

- (a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado nas aquisições de participação adicional na ViaQuatro e VLT Carioca; e
- (b) Refere-se, principalmente, à diferença de alíquotas de impostos sobre o resultado dos demais países em que as investidas estão localizadas.

Notas Explicativas



9.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Ativo	71.737	80.446	3.949.861	3.404.789
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	64.370	64.370	3.292.498	2.530.246
Provisões (b)	6.319	15.083	407.124	539.170
Estimativa de perda Lei n.º 13.448/2017 - Pantanal	-	-	-	73.390
Ressarcimento de custos - BC Concessões	-	-	4.964	4.755
Ajuste a valor presente	-	-	140.925	122.174
Operação assistida	-	-	7.206	5.696
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1.033	963	25.510	19.540
Receita de construção (extrapolação de tributos sobre contraprestação pecuniária)	-	-	3.905	3.172
Variação cambial	-	-	3.757	7.920
Provisão TAC - ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	38.369	50.858
Lucro não realizado - Empresas do exterior	-	-	25.603	27.485
Diferença critério de amortização fiscal versus contábil	-	-	-	20.383
Outros	15	30	-	-
Compensação de imposto ativo	(71.737)	(80.446)	(1.948.501)	(1.983.917)
Impostos ativos após compensação	-	-	2.001.360	1.420.872
Passivo	(285.021)	(277.566)	(4.739.987)	(4.490.964)
Receita de reequilíbrio - AutoBAn (c)	-	-	(1.462.875)	(1.518.320)
Receita de remuneração dos valores a receber dos Poderes Concedentes	-	-	(1.395.724)	(1.030.584)
Capitalização de juros	-	-	(941.961)	(786.902)
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	-	(446.435)	(688.842)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação societária	(109.063)	(114.776)	(109.063)	(114.776)
Diferenças temporárias - Lei n.º 12.973/2014 (d)	-	-	(81.763)	(87.390)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação societária	(74.141)	(67.634)	(74.141)	(67.634)
Custo de transação de empréstimos	(11.484)	(11.447)	(126.099)	(127.755)
Resultado de operações com derivativos	(82.381)	(76.457)	(34.787)	(61.182)
Ganho na remensuração a valor justo na aquisição de participação societária	(4.894)	(4.894)	(4.894)	(4.894)
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	(3.058)	(2.358)	(7.259)	(2.685)
Diferença critério de amortização fiscal versus contábil	-	-	(54.986)	-
Compensação de imposto passivo	71.737	80.446	1.948.501	1.983.917
Impostos passivos após compensação	(213.284)	(197.120)	(2.791.486)	(2.507.047)
Imposto diferido líquido	(213.284)	(197.120)	(790.126)	(1.086.175)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Movimentação do imposto diferido				
Saldo em 1º de janeiro	(197.120)	(195.105)	(1.086.175)	(1.378.227)
Reconhecimento no resultado	34.673	(10.693)	351.429	206.083
Reconhecimento no patrimônio líquido	(50.837)	-	(55.380)	5.390
Impostos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	416	(454)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(4.959)	5.844
Adiantamento para futuro aumento de capital - SPVias	(42.771)	-	(42.771)	-
Ágio/Deságio em Transações de Capital	(8.066)	-	(8.066)	-
Movimentações patrimoniais	-	-	-	(3.858)
Alienação Samm	-	-	-	(3.132)
Compensação de parcelamentos com prejuízos fiscais e base negativas	-	-	-	(726)
Saldo em 30 de setembro	(213.284)	(205.798)	(790.126)	(1.170.612)

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

Notas Explicativas



	Controladora	Consolidado
2025	-	22.011
2026	-	31.218
2027	-	53.142
2028	-	128.595
2029	-	174.876
2030 em diante	64.370	2.882.656
Total	64.370	3.292.498

- (b) Provisões: de manutenção, para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais, para participação nos resultados (PLR), para perda esperada – contas a receber e para programa de gratificação de longo prazo;
- (c) IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na AutoBAN, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022; e
- (d) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

Em 30 de setembro de 2025, foram concluídas as avaliações de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas que estão constituídos, estando os saldos suportados por expectativa de resultados tributáveis futuros.

A Motiva e algumas investidas, principalmente CPC, RDN e VOE, não registraram ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 3.643.306 e R\$ 3.870.141, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 1.259.139 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 1.477.364 em 31 de dezembro de 2024).

10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

Trata-se de pagamentos antecipados ao Poder Concedente e a indenizações de contratos subrogados, apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.

Notas Explicativas



	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	125.459	127.371
ViaLagos	286	286
AutoBAn	51.595	51.595
VOE	-	1.912
RodoAnel Oeste	73.578	73.578
Não circulante	1.444.664	1.538.757
ViaLagos	5.812	6.026
AutoBAn	580.442	619.138
RodoAnel Oeste	858.410	913.593
Total	1.570.123	1.666.128

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 96.005 (R\$ 99.829 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024).

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

11.1. Controladora

	30/09/2025				31/12/2024				
		Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Saldos	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	-	1.946.760	149.348	390.997	2.487.105	-	2.447.408	254.778	2.730.402
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	42.810	-	-	42.810	-	161.039	-	161.039
Aplicações financeiras	-	-	-	390.847	390.847	-	-	27.895	27.895
Bancos conta movimento	-	-	-	18	18	-	-	66	66
Contas a receber	-	412.497	1.676	-	414.173	-	317.891	13.028	330.919
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	998.309	-	-	998.309	-	865.685	-	865.685
Mútuos	-	493.144	147.672	-	640.816	-	1.102.793	241.750	1.344.543
Outros créditos	-	-	-	132	132	-	-	255	255
Passivo	921	6.464	46	308.008	315.439	909	2.846	1	274.714
Adiantamento para futuro aumento de capital	909	-	287	-	1.196	909	-	287	1.196
Fornecedores e contas a pagar	12	6.464	46	1.431	7.953	-	2.846	1	3.954
Debêntures	-	-	-	259.256	259.256	-	-	252.938	252.938
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	285	285	-	-	283	283
Outros débitos	-	-	-	46.749	46.749	-	-	20.099	20.099

	2025 Jul - Set				2024 Jul - Set			
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Transações								
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	(2.417)	(2.417)	-	-	(4.623)	(4.623)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	10	-	(56)	(46)	-	-	(120)	(120)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(1.117)	-	-	(1.117)	(949)	-	-	(949)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	(8.767)	(8.767)	-	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	-	(4)	(4)	-	-	(5)	(5)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	-	(1.049)	(1,049)	-	-	(168)	(168)
Ressarcimento de gastos gerais	1.016	-	-	1,016	-	-	-	-
Receita de mútua cooperação	-	-	1.129	1,129	-	-	1.178	1,178
Receita de venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	7	-	7
Receitas de aplicações financeiras	-	-	10.266	10,266	-	-	727	727
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	28.292	834	-	29,126	21.551	826	-	22,377
Receitas financeiras - mútuos	7.872	7.124	-	14,996	41.014	7.785	-	48,799
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	764	-	-	764	673	-	-	673
Repasse de custos e despesas - CSC	237.704	1.552	-	239,256	192.495	1.542	-	194,037
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(373)	(16)	219	(170)	-	-	-	-

Notas Explicativas



Transações	2025				2024			
	Jan - Set				Jan - Set			
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	(7.649)	(7.649)	-	-	(5.241)	(5.241)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	(112)	-	(172)	(284)	-	-	(447)	(447)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	-	-	(32)	(32)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(3.332)	-	-	(3.332)	(3.447)	-	-	(3.447)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	(25.336)	(25.336)	-	-	-	-
Despesas financeiras - derivativos	-	-	-	-	-	-	(49.069)	(49.069)
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	-	(10)	(10)	-	-	(8)	(8)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	-	(2.806)	(2.806)	-	-	(834)	(834)
Ressarcimento de gastos gerais	1.016	-	-	1.016	-	-	-	-
Receita de mútua cooperação	-	-	3.350	3.350	-	-	1.457	1.457
Receita de venda de ativo imobilizado	19	-	-	19	-	7	-	7
Receitas de aplicações financeiras	-	-	13.524	13.524	-	-	14.506	14.506
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	74	74
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	66.985	2.506	-	69.491	65.008	2.476	-	67.484
Receitas financeiras - derivativos	-	-	-	-	-	-	49	49
Receitas financeiras - mútuos	135.178	23.145	-	158.323	116.305	22.135	1.369	139.809
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	2.702	-	-	2.702	2.236	-	-	2.236
Repasse de custos e despesas - CSC	658.693	4.651	-	663.344	553.697	4.566	1.176	559.439
Repasse de custos e despesas de colaboradores	2.606	(1)	219	2.824	11.722	69	-	11.791

11.2. Consolidado

SalDOS	30/09/2025				31/12/2024			
	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	-	151.547	757.652	909.199	-	255.325	762.142	1.017.467
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.157	-	2.157	-	403	-	403
Aplicações financeiras	-	-	736.084	736.084	-	-	670.523	670.523
Bancos conta movimento	-	-	11.648	11.648	-	-	26.460	26.460
Adiantamento a fornecedor	-	-	8.766	8.766	-	-	11.216	11.216
Contas a receber	-	1.717	173	1.890	-	13.167	52.543	65.710
Derivativos	-	-	-	-	-	-	430	430
Mútuos	-	147.673	-	147.673	-	241.753	-	241.753
Outros créditos	-	-	981	981	-	2	970	972
Passivo	921	50	1.187.723	1.188.694	921	67	1.500.467	1.501.455
Adiantamento para futuro aumento de capital	909	-	287	1.196	909	-	287	1.196
Fornecedores e contas a pagar	12	50	21.207	21.269	12	67	45.389	45.468
Debêntures e notas comerciais	-	-	804.737	804.737	-	-	940.573	940.573
Derivativos	-	-	84.411	84.411	-	-	88.352	88.352
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	223.514	223.514	-	-	167.002	167.002
Mútuos	-	-	-	-	-	-	230.591	230.591
Outros débitos	-	-	53.567	53.567	-	-	28.273	28.273

Transações	2025			2024		
	Jul - Set			Jul - Set		
	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(3.735)	(3.735)	-	(7.673)	(7.673)
Custos / despesas - serviços de suporte e manutenção de tecnologia	-	-	-	-	(495)	(495)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(29.096)	(29.096)	-	(2.432)	(2.432)
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(230)	(230)	-	(279)	(279)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(321)	(321)	-	11.349	11.349
Custos / despesas - seguros	-	(69)	(69)	-	(603)	(603)
Custos / despesas - doações	-	(5.465)	(5.465)	-	(2.819)	(2.819)
Custos / despesas - outros gastos gerais	(1)	(153)	(154)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(47.994)	(47.994)	-	-	-
Custos / despesas - estoque	-	(17)	(17)	-	(393)	(393)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	(5.782)	(5.782)	-	(3.740)	(3.740)
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	(407)	(407)	-	(492)	(492)
Resultado líquido com derivativos	-	(37.946)	(37.946)	-	78.912	78.912
Despesas financeiras - mútuos	-	-	-	-	(9.280)	(9.280)
Receitas com venda de imobilizado	-	-	-	7	-	7
Receita de mútua cooperação	-	1.637	1.637	-	1.628	1.628
Receitas de aplicações financeiras	-	24.960	24.960	-	22.782	22.782
Receita de infraestrutura utilizada	-	-	-	-	566	566
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	-	-	-	7.955	7.955
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	834	(6.466)	(5.632)	826	-	826
Receitas financeiras - mútuos	7.124	-	7.124	7.785	-	7.785
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	569	569	-	-	-
Repasse de custos e despesas - CSC	1.552	-	1.552	1.542	-	1.542
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(105)	219	114	-	1.059	1.059
Imobilizado / intangível	-	12.287	12.287	-	51.905	51.905



Transações	2025 Jan - Set			2024 Jan - Set		
	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(11.494)	(11.494)	-	(8.752)	(8.752)
Custos / despesas - serviços de suporte e manutenção de tecnologia	-	-	-	-	(1.374)	(1.374)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(74.431)	(74.431)	-	(4.723)	(4.723)
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(852)	(852)	-	(985)	(985)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(1.067)	(1.067)	-	(2.146)	(2.146)
Custos / despesas - seguros	-	(1.425)	(1.425)	-	(645)	(645)
Custos / despesas - doações	-	(11.889)	(11.889)	-	(13.675)	(13.675)
Custos / despesas - indenizações	-	(2.625)	(2.625)	-	-	-
Custos / despesas - outros gastos gerais	(1)	(175)	(176)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(147.919)	(147.919)	-	(1.059)	(1.059)
Custos / despesas - serviços de treinamento de pessoal	-	-	-	-	(3)	(3)
Custos / despesas - estoque	-	(36)	(36)	-	(393)	(393)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	(40.764)	(40.764)	-	(8.569)	(8.569)
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	(1.242)	(1.242)	-	(2.299)	(2.299)
Resultado líquido com derivativos	-	(5.070)	(5.070)	-	(84.276)	(84.276)
Despesas financeiras - mútuos	-	(7.200)	(7.200)	-	(26.228)	(26.228)
Receita de mútua cooperação	-	4.706	4.706	-	2.040	2.040
Receitas de aplicações financeiras	-	64.587	64.587	-	94.971	94.971
Receita de infraestrutura utilizada	-	-	-	-	1.780	1.780
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	1.300	1.300	-	3.598	3.598
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	2.506	-	2.506	2.476	-	2.476
Receitas financeiras - mútuos	23.145	-	23.145	22.135	-	22.135
Receitas com venda de imobilizado	-	-	-	7	-	7
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	1.947	1.947	-	-	-
Repasse de custos e despesas - CSC	4.651	-	4.651	4.566	-	4.566
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(479)	219	(260)	(543)	-	(543)
Imobilizado / intangível	1.243	67.222	68.465	-	193.427	193.427

11.3. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	Diretores - Não estatutários							
	Controladora (a) (d)				Consolidado			
	2025	2025	2024	2024	2025	2025	2024	2024
	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set
Remuneração	21.418	65.560	16.689	59.752	22.705	70.237	18.521	70.394
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	13.477	37.344	9.947	30.434	14.114	40.872	11.028	35.087
Outros benefícios:	7.941	28.216	6.742	29.318	8.591	29.365	7.493	35.307
Incentivo de longo prazo	446	4.550	281	1.826	613	4.717	281	1.826
Provisão para remuneração variável do ano	6.631	20.454	5.969	16.607	7.094	22.741	6.653	18.901
Complemento/(reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	500	1.734	-	9.649	500	306	-	13.132
Previdência privada	336	1.404	468	1.172	356	1.521	532	1.375
Seguro de vida	28	74	24	64	28	80	27	73

	Diretores - Estatutários							
	Controladora (a) (d)				Consolidado			
	2025	2025	2024	2024	2025	2025	2024	2024
	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set
Remuneração	21.452	51.564	10.447	34.288	26.659	67.298	14.544	46.471
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	5.777	22.045	5.135	17.169	9.014	33.206	7.657	26.009
Outros benefícios:	15.675	29.519	5.312	17.119	17.645	34.092	6.887	20.462
Incentivo de longo prazo	11.133	15.502	1.407	4.373	10.973	15.342	1.407	4.373
Provisão para remuneração variável do ano	4.272	12.117	3.725	10.756	6.285	17.570	5.175	14.666
Complemento/(reversão) de provisão de PPR do ano anterior (c)	-	1.201	-	1.498	-	115	-	629
Previdência privada	242	653	175	478	351	1.000	295	766
Seguro de vida	28	46	5	14	36	65	10	28

	Conselheiros							
	Controladora (a)				Consolidado			
	2025	2025	2024	2024	2025	2025	2024	2024
	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set
Remuneração	2.918	8.775	2.953	8.164	2.988	8.953	2.998	8.303
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.921	8.743	2.935	8.114	2.991	8.921	2.980	8.253
Outros benefícios:	(3)	32	18	50	(3)	32	18	50
Previdência privada	(6)	-	-	-	(6)	-	-	-
Seguro de vida	3	32	18	50	3	32	18	50

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 23 de abril de 2025, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores (estatutários) e Conselho de Administração da Controladora no exercício social de 2025, no valor de até R\$ 72.073.

Notas Explicativas



Saldos a pagar aos profissionais-chave

	Controladora (a)		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores	38.711	56.517	46.981	71.619

- (a) Contempla o valor total de remuneração fixa atribuível aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e o valor da remuneração fixa e variável da diretoria estatutária e não estatutária, compreendendo no total 24 membros, em 30 de setembro de 2025;
- (b) Refere-se a complemento / (reversão) de provisão de PPR em decorrência da apuração final do atendimento de metas. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram efetuados pagamentos de PPR na controladora e consolidado no montante de R\$ 27.317 e R\$ 29.170, respectivamente;
- (c) Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, foram efetuados pagamentos de PPR na controladora e consolidado no montante de R\$ 16.262 e R\$ 21.640, respectivamente; e
- (d) Do montante de R\$ 117.124 das remunerações da Diretoria estatutária e não estatutária da controladora, R\$ 78.884 foram rateados para as investidas.

11.4. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mútuo - Ativo		640.816	1.344.543	147.673	241.753
De CDI + 1,94% a.a. a CDI + 5% a.a.	Junho de 2028	493.143	1.209.906	-	107.116
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	96.520	89.264	96.520	89.264
130% CDI	Janeiro de 2034	51.153	45.373	51.153	45.373
Mútuo - Passivo		-	-	-	230.591
CDI + 5% a.a.	Dezembro de 2027	-	-	-	230.591
Total		640.816	1.344.543	147.673	11.162

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mútuo - Ativo	640.816	1.344.543	147.673	241.753
Circulante	482.370	1.089.421	-	-
Não circulante	158.446	255.122	147.673	241.753
Mútuo - Passivo	-	-	-	230.591
Circulante	-	-	-	226.128
Não circulante	-	-	-	4.463

Taxas remuneração - garantias em emissão de dívidas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
De 0,60% a.a. a 2% a.a.	69.490	75.851	2.506	3.301
Total	69.490	75.851	2.506	3.301

Notas Explicativas



12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

12.1 Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto

Controladora				
Controladas e controladas em conjunto	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
No Brasil				
ATP	-	(1)	1	-
AutoBAn	595.549	533.077	909.878	853.807
BC Concessões	25.792	(373.218)	(61.425)	(164.487)
CPC	3.160.091	3.210.552	197.599	144.035
Inovap 5	1.095	863	232	172
Lam Vias	450	403	47	21
Linha 15	1.903	1.860	43	6
Metrô Bahia	1.556.769	1.456.185	59.434	97.436
ND	7.616	(2.800)	10.416	(4.614)
Pantanal	597.096	(316.911)	545.557	(288.426)
PRN	1.745	610	1.135	(361)
PRVias	912.020	-	74.286	-
RDN	(318.347)	(381.944)	(36.403)	(32.574)
Renovias	110.287	68.268	74.290	47.076
RioSP	3.562.356	3.158.523	403.487	315.620
RodoAnel Oeste	1.326.420	1.320.694	31.389	30.312
Rota Sorocabana	143.707	-	28.112	-
RS Holding (b)	109.265	1.440.936	47.571	49.435
Samm (a)	-	-	-	(8.044)
SIP	611	334	(1.883)	(290)
SPCP	280.597	280.438	159	201
SPVias	382.403	255.631	155.974	165.721
ViaCosteira	1.006.764	1.004.445	22.937	40.025
ViaLagos	29.553	33.788	52.851	49.102
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	199.527	205.935	50.856	52.263
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	1.215.464	1.002.196	(53.166)	(70.590)
ViaQuatro	838.311	453.074	627.618	229.972
ViaRio	35.963	40.690	(4.630)	(6.026)
ViaSul (b)	1.533.073	-	82.053	-
VOE	412.033	(44.430)	27.947	(23.790)
VLT Carioca	1.023.655	477.039	(41.741)	(25.648)
No exterior				
MTH	-	-	-	(1.332)
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios	426.516	449.774	(23.258)	(23.163)
Total	19.178.284	14.276.011	3.181.366	1.425.859
Investimentos	19.496.631	15.395.315		
Provisão para passivo a descoberto	(318.347)	(1.119.304)		

- (a) Em 28 de maio de 2024, foi concluída a alienação da totalidade da participação da Motiva no capital social da Samm; e
- (b) Em 30 de abril de 2025, houve redução do capital social da RS Holding no montante de R\$ 1.428.041. A redução foi efetuada com a transferência de 100% da participação da RS Holding no capital da ViaSul para a Motiva.

Notas Explicativas



Consolidado

Controladas em conjunto	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
No Brasil				
Controlar	(1.723)	(235)	(1.894)	(298)
Renovias	110.285	68.266	74.290	47.076
ViaRio	35.573	40.298	(4.627)	(6.026)
No exterior				
Corporación Quiport	596.556	634.027	136.564	122.924
IAF	3.321	1.581	2.082	2.047
Quiama	18.207	28.426	19.635	17.062
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios	96.282	112.286	(4.911)	(4.661)
Total	858.501	884.649	221.139	178.124

12.2 Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	14.276.011	13.963.736	884.649	706.089
Resultado de equivalência patrimonial	3.181.366	1.425.859	221.139	178.124
Transação com sócios e aquisição de participação	23.722	-	-	-
Aumento de capital	2.720.453	717.870	406	460
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.388.865)	(1.662.169)	(133.750)	(98.513)
Ajuste de avaliação patrimonial	(247.374)	174.744	(113.845)	77.071
Absorção de prejuízo com mútuo - BC Concessões	460.800	-	-	-
Absorção de prejuízo com mútuo - VLT Carioca	152.090	-	-	-
Outras movimentações	81	(27.599)	(98)	38
Saldo em 30 de setembro	19.178.284	14.592.441	858.501	863.269

Notas Explicativas



12.3 Informações financeiras resumidas das controladas

	30/09/2025			31/12/2024			30/09/2025		30/09/2024	
	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Controladas										
No Brasil										
ATP	-	-	-	2.251	31.604	(29.353)	-	-	5.396	(4.402)
AutoBAn	7.794.589	7.197.399	597.190	7.488.651	6.953.845	534.806	3.028.677	909.796	2.825.491	854.832
BC Concessões	69.995	44.201	25.794	199.325	572.542	(373.217)	12.085	(61.425)	84.221	(164.487)
BH Airport	3.178.066	3.447.087	(269.021)	2.998.118	3.199.106	(200.988)	439.742	(68.033)	367.089	(44.232)
Bloco Sul	4.803.033	3.863.532	939.501	4.637.421	3.675.577	961.844	645.838	(66.869)	1.173.283	(22.351)
Bloco Central	1.770.658	1.212.111	558.547	1.648.111	1.139.273	508.838	350.928	(11.511)	575.442	2.677
CPA	149.760	3.040	146.720	141.826	12.276	129.550	-	34.520	-	26.516
CPC	3.365.670	202.359	3.163.311	3.317.089	103.265	3.213.824	18.438	197.548	14.585	144.792
Five Trilhos	53.817	19.295	34.522	37.057	20.533	16.524	30.427	26.002	26.918	18.128
Four Trilhos	83.322	26.157	57.165	66.376	29.339	37.037	64.549	51.290	56.911	45.814
Inovap 5	1.112	17	1.095	1.052	189	863	-	232	-	172
Lam Vias	449	(1)	450	404	1	403	-	47	-	21
Linha 15	2.384	6	2.378	2.325	1	2.324	-	54	-	7
Metrô Bahia	5.526.549	3.965.597	1.560.952	5.455.121	3.994.538	1.460.583	823.369	59.219	784.930	98.648
ND	41.765	34.148	7.617	58.306	61.105	(2.799)	-	10.416	-	(4.614)
ON Trilhos	20.194	4.716	15.478	9.590	4.622	4.968	13.245	10.510	7.293	4.691
Pantanal	1.377.273	780.181	597.092	466.529	783.441	(316.912)	444.742	545.556	227.148	(289.262)
Pampulha	250.900	183.257	67.643	125.118	62.654	62.464	48.580	5.179	39.914	5.918
PRN	2.304	559	1.745	2.733	2.123	610	-	1.135	-	(361)
RDN	53.696	372.041	(318.345)	38.874	420.817	(381.943)	-	(36.402)	-	(32.574)
RioSP	6.687.355	3.104.796	3.582.559	6.042.517	2.863.387	3.179.130	2.099.288	403.083	1.926.680	338.192
PRVias	2.094.546	1.182.516	912.030	-	-	-	347.402	74.286	-	-
RodoANEL Oeste	2.014.026	681.726	1.332.300	1.979.080	652.507	1.326.573	406.321	31.497	370.426	30.868
Rota Sorocabana	2.447.376	2.303.668	143.708	14.516	14.516	-	438.312	28.112	-	-
RS Holding	135.137	20.076	115.061	1.520.222	73.372	1.446.850	-	47.452	-	53.128
SIP	2.335	1.724	611	568	234	334	-	(1.883)	-	(290)
SPAC	219	137.206	(136.987)	260	102.504	(102.244)	-	(34.743)	-	(22.617)
SPCP	283.160	2.563	280.597	282.995	2.557	280.438	-	159	-	201
SPVias	1.858.613	1.474.894	383.719	1.817.521	1.560.267	257.254	948.437	155.666	900.058	166.039
ViaCosteira	1.827.275	814.628	1.012.647	1.446.851	436.296	1.010.555	405.829	22.709	368.014	42.545
Vialagos	273.092	243.272	29.820	359.965	325.873	34.092	173.505	52.813	161.211	49.199
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	1.309.525	1.070.094	239.431	1.266.008	1.018.889	247.119	482.169	61.022	520.381	64.246
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	6.912.264	5.392.244	1.520.020	6.688.583	5.435.129	1.253.454	1.142.414	(66.476)	2.311.686	(85.587)
ViaQuatro	4.533.542	3.415.468	1.118.074	3.801.206	3.196.752	604.454	1.673.828	836.793	811.053	307.865
ViaSul	3.867.169	2.334.096	1.533.073	3.207.597	1.825.144	1.382.453	1.146.516	127.525	852.139	95.396
VOE	634.956	222.928	412.028	387.357	431.787	(44.430)	303.562	27.943	925.891	(23.794)
VLT Carioca	2.693.710	1.670.039	1.023.671	2.623.150	2.121.892	501.258	299.423	(42.221)	382.119	(26.103)
No Exterior										
Aeris Holding Costa Rica	1.125.717	1.164.250	(38.533)	1.004.088	1.167.068	(162.980)	352.826	109.307	320.556	9.566
Aeropuertos	1	34.459	(34.458)	-	90.321	(90.321)	-	46.456	-	4.065
CAI	249.024	11.839	237.185	232.524	13.785	218.739	-	52.736	-	48.257
CAP	493.228	244.200	249.028	578.954	346.430	232.524	307.799	52.736	299.717	48.257
CARE	5	6.492	(6.487)	6	7.558	(7.552)	-	-	-	-
CCR Costa Rica	21.274	39.526	(18.252)	24.769	103.603	(78.834)	-	53.287	-	4.663
CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones	23.679	39.527	(15.848)	29.397	103.604	(74.207)	-	51.618	-	2.937
CCR España Concesiones	585.402	39.535	545.867	589.831	104.315	485.516	-	136.114	-	32.688
CCR España Emprerimientos	863.773	24.470	839.303	849.727	28.895	820.832	-	160.624	-	137.639
CCR USA	18.647	-	18.647	21.394	-	21.394	-	290	-	(289)
Desarrollos	-	42.486	(42.486)	-	111.360	(111.360)	-	57.277	-	5.012
Green Airports	296.731	1.283	295.448	332.266	1.053	331.213	-	11.657	-	10.739
IBSA	3	140	(137)	666	811	(145)	-	(1)	-	3
IBSA Finance	-	1	(1)	(1)	668	(669)	-	-	-	-
Icaros	126	-	126	15	82	(67)	-	(376)	-	(312)
Quiport Holdings	647.094	49	647.045	647.335	213	647.122	-	136.050	-	122.548
MTH	-	-	-	-	-	-	-	-	1.013	(1.332)
SJO Holding	327.612	38.407	289.205	382.240	100.474	281.766	-	50.880	-	2.240
Terminal	42.550	2.109	40.441	49.540	5.527	44.013	-	2.842	-	249
Subtotal	70.814.702	47.116.413	23.698.289	62.877.424	43.313.724	19.563.700	16.448.251	4.252.498	16.339.565	2.056.151
Controladora	23.173.699	7.627.761	15.545.938	20.591.688	6.982.797	13.608.891	70.548	2.673.828	68.458	1.030.843
Ativos e passivos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	33.129	(8.044)
Eliminações	(26.662.781)	(3.480.887)	(23.181.894)	(24.372.013)	(5.201.508)	(19.170.505)	(89.740)	(4.073.487)	(88.558)	(1.997.271)
Consolidado	67.325.620	51.263.287	16.062.333	59.097.099	45.095.013	14.002.086	16.429.059	2.852.839	16.352.594	1.081.679

Notas Explicativas



12.4 Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

Os valores apresentados a seguir não consideram o percentual de participação da Motiva, ou seja, referem-se a 100% das informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto.

30/09/2025							
	Corporación	Quiama	Quiama				
Balanco patrimonial resumido	Quiport	Quiama	Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Ativo circulante	450.202	39.542	30.912	42.172	98.493	373.475	579
Caixa e equivalentes de caixa	230.858	1.278	6.004	6.849	20.453	121.406	496
Outros ativos	219.344	38.264	24.908	35.323	78.040	252.069	83
Ativo não circulante	3.803.284	1.826	-	1.858.565	847.990	52.698	217
Total Ativo	4.253.486	41.368	30.912	1.900.737	946.483	426.173	796
Passivo circulante	328.495	204	14.384	164.075	78.205	141.845	145
Passivos financeiros (a)	4.628	-	-	129.716	51.203	-	-
Outros passivos	323.867	204	14.384	34.359	27.002	141.845	145
Passivo não circulante	2.646.585	-	14.698	1.729.533	813.699	8.608	4.134
Passivos financeiros (a)	65.888	-	-	1.729.533	560.396	-	-
Outros passivos	2.580.697	-	14.698	-	253.303	8.608	4.134
Patrimônio líquido	1.278.406	41.164	1.830	7.129	54.579	275.720	(3.483)
Total do passivo e patrimônio líquido	4.253.486	41.368	30.912	1.900.737	946.483	426.173	796

31/12/2024							
	Corporación	Quiama	Quiama				
Balanco patrimonial resumido	Quiport	Quiama	Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Ativo circulante	648.570	55.342	31.998	127.418	269.675	229.553	209
Caixa e equivalentes de caixa	258.570	28.914	4.210	2.951	55.296	65.185	91
Outros ativos	390.000	26.428	27.788	124.467	214.379	164.368	118
Ativo não circulante	4.450.488	1.894	-	2.361.828	862.614	52.290	217
Total Ativo	5.099.058	57.236	31.998	2.489.246	1.132.289	281.843	426
Passivo circulante	479.659	370	13.754	333.670	66.436	103.433	23
Passivos financeiros (a)	9.308	-	-	209.681	31.270	-	-
Outros passivos	470.351	370	13.754	123.989	35.166	103.433	23
Passivo não circulante	3.255.375	-	16.348	2.152.189	1.004.246	7.735	871
Passivos financeiros (a)	73.077	-	-	2.152.189	595.715	-	-
Outros passivos	3.182.298	-	16.348	-	408.531	7.735	871
Patrimônio líquido	1.364.024	56.866	1.896	3.387	61.607	170.675	(468)
Total do passivo e patrimônio líquido	5.099.058	57.236	31.998	2.489.246	1.132.289	281.843	426

(a) Saldo de empréstimos e debêntures.

30/09/2025							
	Corporación	Quiama	Quiama				
Demonstração do resultado resumida	Quiport	Quiama	Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	1.081.473	40.832	69.406	-	158.435	549.550	-
Depreciação e amortização	(195.811)	-	-	-	(25.866)	(23.547)	-
Receitas financeiras	16.011	328	-	193.634	18.558	19.780	12
Despesas financeiras	(205.202)	-	(44)	(187.445)	(114.053)	(1.247)	-
Resultado de operações antes dos impostos	293.686	39.270	212	5.815	(10.483)	280.473	(3.844)
IR e CS	-	-	-	(1.338)	3.599	(94.750)	6
Resultado de operações	293.686	39.270	212	4.477	(6.884)	185.723	(3.838)
Outros resultados abrangentes	(204.075)	(15.030)	(278)	(735)	-	-	-
Resultado abrangente do período	89.611	24.240	(66)	3.742	(6.884)	185.723	(3.838)

30/09/2024							
	Corporación	Quiama	Quiama				
Demonstração do resultado resumida	Quiport	Quiama	Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	867.984	35.678	63.412	-	143.905	258.083	-
Depreciação e amortização	(152.114)	-	-	-	(25.769)	(82.880)	-
Receitas financeiras	21.154	170	-	188.079	15.643	3.487	10
Despesas financeiras	(198.235)	(4)	(44)	(182.081)	(98.625)	(191)	-
Resultado de operações antes dos impostos	264.336	34.124	196	5.590	(13.682)	147.732	(603)
IR e CS	-	-	-	(1.187)	4.548	(30.033)	-
Resultado de operações	264.336	34.124	196	4.403	(9.134)	117.699	(603)
Outros resultados abrangentes	137.370	8.454	166	1.589	-	-	-
Resultado abrangente do período	401.706	42.578	362	5.992	(9.134)	117.699	(603)

Notas Explicativas**12.5 Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão**

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões dos contratos de concessão.

No contexto das concessões em geral, processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre as concessionárias e os Poderes Concedentes (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia da COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: (i) recebimento ou pagamento em caixa, (ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão, e (iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Notas Explicativas

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

12.5.1 Processos em andamento

As movimentações relevantes ocorridas desde 31 de dezembro de 2024 estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024, respeitando os mesmos títulos de cada processo.

12.5.1.1 BC Concessões (nova razão social de Barcas)**a. Ação de rescisão de contrato de concessão n.º 0431063-14.2016.8.19.0001**

Em 9 de abril de 2025, foram apresentadas pela BC Concessões as contrarrazões ao recurso especial.

b. Ação Popular n.º 0120322-27.2012.8.19.0001

Em 21 de fevereiro de 2025, o autor popular apresentou embargos de declaração, os quais foram contrarrazoados em 26 de fevereiro de 2025. Em 21 de maio de 2025, os embargos foram desprovidos.

Em 17 de julho de 2025, o autor popular interpôs recursos especial e extraordinário, os quais foram respondidos em 30 de julho de 2025.

Notas Explicativas**12.5.1.2 Controlar****a. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa n.º 0044586-80.2011.8.26.0053**

Em 4 de abril de 2025, foi proferido acórdão dando provimento aos agravos de instrumento para extinguir a ação em relação aos recorrentes da CCR (atual Motiva), CPC e pessoas físicas (ex-executivos do Grupo).

Em 6 de junho de 2025, o Ministério Público interpôs recurso especial, o qual foi respondido em 7 de julho de 2025.

Em 22 de agosto de 2025, o recurso especial do Ministério Público foi inadmitido.

b. Ação Civil Pública n.º 0424291-45.1997.8.26.0053 - Nulidade de Convênio de Cooperação para a utilização do Centro Integrado de Táxi

Em 3 de junho de 2025, o STJ deu provimento parcial ao agravo da Controlar e demais réus para afastar a condenação por improbidade administrativa.

Em 25 de junho de 2025, foram opostos embargos de declaração pelo Ministério Público, os quais foram rejeitados em 30 de setembro de 2025.

Em 27 de junho de 2025, foi interposto agravo interno pela Controlar em face de parte da decisão que manteve a nulidade do convênio e a consequente condenação ao pagamento de indenização.

12.5.1.3 Linha 15**a. Ações Populares n.ºs 1010888-85.2019.8.26.0053 e 1010621-16.2019.8.26.0053 - Nulidade da licitação da Linha 15 - Prata**

Em 20 de março de 2025, foi proferida sentença julgando extinto o processo n.º 1010888-85.2019.8.26.0053 pela perda do objeto. Aguarda-se o julgamento da remessa necessária.

Em 12 de maio de 2025, foi negado provimento à remessa necessária em face da sentença que julgou extinto o processo n.º 1010621-16.2019.8.26.0053 pela perda do objeto, proferida em 7 de outubro de 2024.

Notas Explicativas**12.5.1.4 ViaRio****a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025**

Em 5 de fevereiro de 2025, foi provido o recurso da ViaRio interposto em face do indeferimento da liminar na ação de reajuste de 2022.

A tarifa atualmente praticada é a tarifa reajustada para o ano de 2022, com base em decisão liminar.

Em 27 de maio de 2025, foi anexado o laudo pericial que reconhece a legitimidade dos reajustes tarifários pleiteados. Em 3 de julho de 2025, a ViaRio apresentou parecer concordando com os termos do laudo.

Em 1º de julho de 2025, as liminares nos recursos interpostos nas ações de reajuste para 2023, 2024 e 2025 foram indeferidas.

b. Ação Popular n.º 0189152-64.2020.8.19.0001 - nulidade do contrato de concessão

Em 2 de outubro de 2025, os recursos especial e extraordinário do autor popular foram inadmitidos.

12.5.1.5 ND**a. Processo n.º 50500.016099/2021-31 – Haveres e Deveres**

Em 4 de fevereiro de 2025, houve o recebimento de ofício por parte da ANTT contendo as diretrizes sobre a continuidade do processo, de modo que, guardado o sigilo obrigatório inerente a ele, a ND seguirá privilegiando a obtenção de solução consensual e administrativa para conclusão dos haveres e deveres.

b. Processo n.º 5026377-67.2019.4.03.6100 – Remuneração de Projetos Executivos

Em 25 de abril de 2025, foi proferida sentença homologando o acordo firmado com a ANTT e extinguindo o processo.

Notas Explicativas**c. Processo n.º 5016911-49.2019.4.03.6100 – Tolerância de peso**

Em 3 de junho de 2025, foi protocolizada petição solicitando a suspensão do feito por 180 dias.

12.5.1.6 RodoAnel Oeste**a. Ação Popular n.º 0617139-73.2008.8.26.0053 – Lei Estadual n.º 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo**

Em 27 de maio de 2025, foi determinada a publicação dos editais previstos na Lei da Ação Popular, a fim de que, no prazo de 90 dias, qualquer cidadão ou representante do Ministério Público possa promover o seu prosseguimento.

12.5.1.7 AutoBAn**a. Ação de Improbidade Administrativa n.º 0022800-92.2002.8.26.0053**

Em 22 de abril de 2025, foi proferida decisão determinando o início da fase de provas.

12.5.1.8 Motiva Pantanal (nova razão social de MSVia)**a. Relicitação**

Em 22 de maio de 2025, ocorreu a sessão pública do processo competitivo, oportunidade em que foi declarada a manutenção da Motiva no controle acionário direto da Motiva Pantanal. Com o cumprimento das condições precedentes, foi celebrado, em 1º de agosto de 2025, o Termo Aditivo n.º 006/2025, que moderniza o contrato de concessão e estabelece sua vigência por mais 29 anos a partir da assinatura, assegurando a continuidade da prestação do serviço público na BR-163/MS. Em razão disso, o Processo de Relicitação não será mais reportado nas demonstrações financeiras.

12.5.1.9 ViaLagos**a. Ações Populares n.ºs 0014659-83.2017.8.19.0011 e 0253634-55.2019.8.19.0001 e Processo administrativo TCE-RJ n.º 100167-4/2012 - 8º e 10º Aditivos Contratuais**

Nos autos da ação popular n.º 0253634-55.2019.8.19.0001, em 15 de abril de 2025, as partes foram intimadas para alegações finais.



Em 30 de abril de 2025, a ViaLagos apresentou manifestação comunicando que não houve saneamento do processo, motivo pelo qual o despacho deve ser revisto e, de todo modo, forneceu suas alegações finais.

A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

13. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento - Consolidado

	Imobilizado								Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Terrenos	Equipamentos operacionais	Embarcações	Fibra óptica			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	22.345	149.571	72.523	35.580	20.692	106.964	3.989	-	411.664	442.129	853.793
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	466.140	466.140
Baixas	(252)	(8.205)	(1.907)	(2)	-	(395)	(3.234)	-	(13.995)	-	(13.995)
Transferências	8.966	141.035	49.542	40.203	-	106.131	-	3.045	348.922	(348.922)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	12.721	-	-	12.721	-	12.721
Depreciação	(6.110)	(56.335)	(30.130)	(3.383)	-	(33.547)	(1.565)	(928)	(131.998)	-	(131.998)
Ajuste de conversão	138	1.548	1.170	339	-	-	810	-	4.005	1.313	5.318
Outros	885	2.732	(5.293)	2	-	(9.212)	-	(2.117)	(13.003)	16.747	3.744
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.972	230.346	85.905	72.739	20.692	182.662	-	-	618.316	577.407	1.195.723
Custo	74.076	629.948	237.447	87.721	20.692	575.580	-	-	1.625.464	577.407	2.202.871
Depreciação acumulada	(48.104)	(399.602)	(151.542)	(14.982)	-	(392.918)	-	-	(1.007.148)	-	(1.007.148)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.972	230.346	85.905	72.739	20.692	182.662	-	-	618.316	577.407	1.195.723
Adições	-	(15.429)	(229)	(5.986)	-	(1.215)	-	-	(23.021)	547.605	547.605
Baixas	(162)	(15.429)	(229)	(5.986)	-	(1.215)	-	-	(23.021)	-	(23.021)
Transferências	7.297	177.992	29.620	7.618	-	91.528	-	-	314.055	(314.055)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	9.852	-	-	-	-	-	-	9.852	-	9.852
Depreciação	(4.096)	(44.585)	(23.623)	(3.985)	-	(28.598)	-	-	(104.887)	-	(104.887)
Ajuste de conversão	(110)	(5.504)	(440)	(42)	-	-	-	-	(6.096)	(710)	(8.806)
Outros	-	(59)	(44)	-	-	-	-	-	(103)	(348)	(451)
Saldo em 30 de setembro de 2025	28.901	352.613	91.189	70.344	20.692	244.377	-	-	808.116	809.899	1.618.015
Custo	73.273	701.284	234.340	89.324	20.692	611.964	-	-	1.730.877	809.899	2.540.776
Depreciação acumulada	(44.372)	(348.671)	(143.151)	(18.980)	-	(367.587)	-	-	(922.761)	-	(922.761)
Saldo em 30 de setembro de 2025	28.901	352.613	91.189	70.344	20.692	244.377	-	-	808.116	809.899	1.618.015
Taxa média anual de depreciação %											
Em 30 de setembro de 2025	10	13	24	4	-	12	-	-			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 106.869 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 14.903 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 foram de 0,83% a.m. e 0,59% a.m., respectivamente.

Notas Explicativas



14. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado

	Intangível									
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Cessão de fibra óptica e conectividade	Transmissão de dados de radiofrequência	Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do Intangível	
Saldo em 1º de janeiro de 2024	24.240.595	71.022	-	-	1.037.133	79.601	25.428.351	5.792.938	31.221.289	
Adições	-	-	106	17	-	113.934	114.057	6.319.276	6.433.333	
Baixas	(44.814)	(253)	-	-	-	-	(45.067)	-	(45.067)	
Transferências	6.153.155	20.133	-	-	-	(18.180)	6.155.108	(6.155.108)	-	
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	(12.721)	(12.721)	-	(12.721)	
Reclassificação para ativos mantidos para venda	325.996	919	-	-	-	1.358	328.273	226	328.499	
Reclassificação do contas a receber dos Poderes Concedentes	(24.087)	-	-	-	-	-	(24.087)	(61.642)	(85.729)	
Amortização	(1.379.894)	(37.882)	(3.406)	(149)	(140.653)	-	(1.561.984)	-	(1.561.984)	
Ajuste de conversão	208.538	298	-	-	29.145	-	237.981	48.281	286.262	
Outros	30.639	83	3.300	132	-	(4.382)	29.772	(13.793)	15.979	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.510.128	54.320	-	-	925.625	159.610	30.649.683	5.930.178	36.579.861	
Custo	46.754.491	444.513	3	-	2.578.651	159.610	49.937.268	5.930.178	55.867.446	
Amortização acumulada	(17.244.363)	(390.193)	(3)	-	(1.653.026)	-	(19.287.585)	-	(19.287.585)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.510.128	54.320	-	-	925.625	159.610	30.649.683	5.930.178	36.579.861	
Adições (c)	2.779.655	-	-	-	-	77.804	2.857.459	4.601.471	7.458.930	
Baixas	(2.717)	(127)	-	-	-	-	(2.844)	-	(2.844)	
Transferências	3.583.389	55.590	-	-	-	(55.551)	3.583.428	(3.583.428)	-	
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	(9.852)	(9.852)	-	(9.852)	
Reclassificação do contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	-	-	47.191	47.191	
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	-	-	(18.619)	(18.619)	
Amortização	(1.018.213)	(28.558)	-	-	(107.448)	-	(1.154.219)	-	(1.154.219)	
Ajuste de conversão	(109.606)	(140)	-	-	(14.266)	-	(124.012)	(28.370)	(152.382)	
Outros (d)	(76.251)	-	-	-	-	-	(76.251)	(47.350)	(123.601)	
Saldo em 30 de setembro de 2025	34.666.385	81.085	-	-	803.911	172.011	35.723.392	6.901.073	42.624.465	
Custo	52.267.186	488.607	-	-	2.518.851	172.011	55.446.655	6.901.073	62.347.728	
Amortização acumulada	(17.600.801)	(407.522)	-	-	(1.714.940)	-	(19.723.263)	-	(19.723.263)	
Saldo em 30 de setembro de 2025	34.666.385	81.085	-	-	803.911	172.011	35.723.392	6.901.073	42.624.465	
Taxa média anual de amortização % Em 30 de setembro de 2025	(a)	20	(b)	(b)	(a)					

- (a) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (b) Amortização linear conforme prazo dos contratos;
- (c) Os principais valores de Exploração da Infraestrutura Concedida referem-se aos custos das outorgas da Rota Sorocabana e PRVias; e
- (d) Trata-se, principalmente, de ressarcimento recebido do Poder Concedente pela empresa RioSP referente a sinistro ocorrido na BR-101.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de setembro de 2025 refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Trilhos	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	485.042
	Revitalização de trens e estações	311.791
	Contrato Siemens (sinalização de ferrovias e energia)	152.063
	Contrato Alstom (aquisições de trens)	18.696
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	2.492
	Metrô Bahia	37.359
	Revitalização de trens e estações	37.359
	ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	42.551
	Revitalização de trens e estações	23.970
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	12.312
	Remodelação da Estação Santo Amaro	6.269
	VLT Carioca	29.138
	Revitalização de trens e estações	20.268
	Adequações no Terminal Intermodal Gentileza (TIG)	6.703
	Contrato Alstom (sinalização)	2.167
	ViaQuatro	54.135
	Revitalização de trens e estações	51.081
	Aquisição de Trens (Fase II)	3.054

Notas Explicativas



Rodovias	RodoAnel Oeste	14.701
	Adequação e implantação de caixas de retenção SP-021	14.013
	Melhoria na infraestrutura da sede	688
	ViaSul	1.577.246
	Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400	981.278
	Implantação de faixas adicionais e vias marginais	359.778
	Obras de adequação na BR-386	121.414
	1ª Intervenção em obras de arte especiais	48.008
	1ª Intervenção de pavimento	41.388
	Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações	21.688
	Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios	1.874
	Implantação de base da Polícia Rodoviária Federal	1.818
	ViaCosteira	462.198
	Implantação de marginais, dispositivos de segurança e sinalização, fibra óptica e passarelas	278.109
	1ª Intervenção de pavimento	164.120
	Implantação de marginais, adequação de faixas de aceleração e desaceleração, passarelas, e ponto de ônibus	7.779
	Implantação de rotatórias	7.106
	1ª Intervenção em obras de arte especiais	2.735
	Execução de obras de melhorias nas pedágios	2.349
	RioSP	2.156.811
	Obras da BR-116 na Serra das Araras, região metropolitana de São Paulo e região metropolitana de São José dos Campos	1.912.087
	Obras de pavimento e duplicação da Rodovia BR-101 e BR-116	221.378
	Implantação de fibra óptica	10.914
	Implantação de passarelas	8.191
	Obras de recuperação de terraplenos e adequação de taludes da rodovia	4.036
	Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios	205
	SPVias	4.739
	Duplicação da SP-255, SP-258 e SP-270	4.607
	Adequações nas passarelas	132
	AutoBAn	27.198
	SP - 330 - 2ª Fase Complexo Jundiaí	14.195
	Faixa Adicional SP-330	8.107
	1ª intervenção de Trevos	2.499
	Melhoria na infraestrutura da sede de Jundiaí	1.422
	Implantação caixas produtos perigosos SP-330	766
	Adequações de segurança dos acessos, separando o tráfego das áreas operacionais e administrativas	209
	Pantanal	114.134
	Execução de obras e melhorias BR-163	63.511
	Recuperação de pavimento	27.093
	Repactuação da Pantanal	23.530
	Rota Sorocabana	251.715
	1ª Intervenção de pavimento	132.385
	Projeto Free flow	89.606
	Implantação de Sistema Free Flow	20.868
	Duplicação da SP-250	5.772
	Implantação Base de Serviço Operacional	3.084
	PRVias	97.443
	Execução de obras e melhorias na BR-376	43.001
	1ª Intervenção de pavimento	36.842
	Adequação de sinalização	6.163
	Projeto Free flow	4.863
	Implantação de Duplicação PR-170 e PR 323	3.521
	Execução de obras e melhorias nas bases e pedágios	3.053

Notas Explicativas



Aeroportos	Bloco Sul	271.425
	Obras contratuais fase 1B	185.267
	Obras de ampliação e adequação dos aeroportos	44.652
	Revitalização do sistema de sonorização	8.039
	Desenvolvimento e implantação de sistemas	7.939
	Implantação da nova pista de pouso	7.780
	Revitalização do sistema de controle de acesso no aeroporto	5.199
	Adequação das vias de taxiamento	4.429
	Reforma dos caminhões de combate a incêndio	3.725
	Adequação normativa as câmeras do aeroporto	3.124
	Aquisição de equipamento de Raio X dual view	1.271
	Bloco Central	179.550
	Obras contratuais fase 1B	108.824
	Desenvolvimento e implantação de sistemas	34.349
	Obras de ampliação e adequação dos Aeroportos	12.936
	Revitalização do sistema de sonorização	6.715
	Aquisição de ônibus e equipamentos para transporte de passageiros, melhorias em caminhões de combate a incêndio e aquisição de equipamentos para transporte de combustível	4.454
	Adequação normativa as câmeras do aeroporto	3.734
	Implantação do Teca Goiania	2.942
	Revitalização do sistema de controle de acesso no aeroporto	2.829
	Correção de patologias no pavimento - 1ª Intervenção	2.767
	Pampulha	62.728
	Execução de drenagem e adução do sistema de captação, manejo e retenção de águas pluviais	57.008
	Obras contratuais Fase 1B	5.720
	BH Airport	75.129
	Melhorias nos terminais de passageiros	32.813
	Melhorias nos equipamentos e instalações	28.199
	Revitalização do ambiente de virtualização de servidores	5.609
	Melhorias nos terminais de carga	3.387
	Recuperação de taludes e plantio de grama na rodovia LMG-800, no trecho pertencente ao sítio aeroportuário	2.754
	Aquisição de equipamentos para os terminais de passageiros	2.367

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 428.750 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 323.593 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 foram de 0,83% a.m. e 0,59% a.m., respectivamente.

Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em 30 de setembro de 2025, foram concluídas as avaliações de recuperabilidade de ativos intangíveis de determinadas concessões da Motiva, que apresentavam indicativos de redução ao valor recuperável. Não foram identificadas necessidade de constituição de provisão de perda ao valor recuperável.

O valor recuperável dos ativos intangíveis foi estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) para cada unidade geradora de caixa (UGC), que representa

Notas Explicativas



uma avaliação econômica estimada até o final de cada concessão, descontado a valor presente por taxa que reflita as avaliações atuais de mercado e os riscos do negócio.

Durante a projeção, as premissas-chave consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB de cada negócio, custos operacionais, inflação, investimento de recuperação e expansão na infraestrutura das concessões, taxas de descontos e direitos de reequilíbrios contratuais.

15. Empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2025	31/12/2024
Aeris	Bank San José	6,89% a.a.	N/I	Setembro de 2032	-	-	453.118	- (c) (e)
Aeris	Santander	USD + 4,6% a.a.	N/I	Dezembro de 2025	-	-	-	404.862 (g)
BH Airport	BNDES (Subcrédito A e B)	TJLP + 2,31% a.a.	2,3814% (b)	Dezembro de 2035	2.164	823	400.210	411.161 (c) (d) (e) (h)
Bloco Central	BNB - 1º, 2º e 3º desembolsos	6,0323% a.a.	6,4131% (b)	Julho de 2045	230	213	8.198	8.143 (k)
Bloco Central	BNB - 1º, 2º e 3º desembolsos	6,5594% a.a.	6,9531% (b)	Julho de 2045	3.593	3.326	128.102	127.194 (k)
Bloco Central	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 8,052378% a.a.	8,4241% (b)	Outubro de 2047	1.698	1.579	68.430	68.690 (d) (e) (j)
Bloco Central	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 8,052378% a.a.	8,4850% (b)	Outubro de 2047	1.150	1.098	40.907	- (d) (e) (j)
Bloco Sul	BNDES - FINEM I (Subcrédito C - 1º desembolso)	IPCA + 8,252144% a.a.	8,7324% (b)	Outubro de 2047	4.899	4.676	152.951	146.685 (d) (e) (j)
Bloco Sul	BNDES - FINEM I (Subcrédito C - 2º desembolso)	IPCA + 8,252144% a.a.	8,5313% (b)	Outubro de 2047	382	372	20.344	- (d) (e) (j)
CAP	Maduro and Curriel's Bank	USD + 4,2% a.a.	N/I	Março de 2032	-	-	164.084	208.059 (e)
Metrô Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito A e B)	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (b)	Outubro de 2042	43.108	19.533	2.563.756	2.562.914 (c) (e)
Metrô Bahia	BNDES (Subcrédito A)	TJLP + 3,18% a.a.	N/I	Outubro de 2042	-	-	3.103	3.124 (c) (e)
Metrô Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito E)	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (b)	Outubro de 2042	13.085	6.818	700.611	699.264 (c) (e)
Metrô Bahia	BNDES (Subcrédito C)	TJLP + 3,4% a.a.	3,4979% (b)	Outubro de 2042	8.871	8.005	434.964	434.775 (c) (e)
Pantanal	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e R1)	TJLP + 2% a.a.	2,2338% (b)	Março de 2039	17.013	6.555	525.833	544.761 (c) (e) (g)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,1918% (b)	Março de 2039	2.598	1.032	100.213	103.836 (c) (e) (g)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,4844% (b)	Março de 2039	2.671	1.070	41.100	42.541 (c) (e) (g)
ViaLagos (a)	JPMorgan Chase	USD + 5,88% a.a.	N/I	Junho de 2025	-	-	-	92.956 (j)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3342% (b)	Dezembro de 2048	6.286	5.687	217.005	208.119 (c) (e) (f) (j)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3297% (b)	Dezembro de 2048	20.218	18.294	703.811	675.009 (c) (e) (f) (j)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,4367% (b)	Dezembro de 2044	4.725	3.652	83.243	78.044 (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,2196% (b)	Dezembro de 2044	5.125	4.105	111.840	104.733 (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,9391% (b)	Dezembro de 2044	5.336	4.409	54.894	51.112 (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	126.902	127.021 (k)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 3º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0599% (b)	Dezembro de 2044	1.113	1.090	32.233	- (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2846% (b)	Dezembro de 2043	743	732	21.506	- (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 4º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0881% (b)	Dezembro de 2044	4.522	4.520	129.977	- (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2926% (b)	Dezembro de 2043	2.969	2.969	85.531	- (c) (e) (g)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e C)	TJLP + 3,44% a.a.	3,8659% (b)	Novembro de 2035	18.490	5.462	781.036	799.994 (c) (d) (e) (f)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito B)	6,14% a.a.	N/I	Novembro de 2035	-	-	31.467	33.119 (c) (d) (e) (f)
Total						106.020	8.185.359	7.937.116

Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	322.148	368.923
Empréstimos e financiamentos	331.501	377.495
Valor justo	-	(4)
Custos de transação	(9.353)	(8.568)
Não circulante	7.863.211	7.568.193
Empréstimos e financiamentos	7.959.878	7.661.299
Custos de transação	(96.667)	(93.106)
Total	8.185.359	7.937.116

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 22;

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da

Notas Explicativas



operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (c) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (d) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*;
- (g) 100% aval/fiança corporativa da Motiva;
- (h) Aval/fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (i) Não existem garantias;
- (j) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e
- (k) Fiança bancária.

	Consolidado
Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/09/2025
2026	73.204
2027	321.209
2028	344.057
2029	815.554
2030 em diante	6.405.854
(-) Custo de transação	(96.667)
Total	7.863.211

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como empréstimos e financiamentos, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de

Notas Explicativas



covenants relacionados aos empréstimos e financiamentos.

16. Debêntures e notas comerciais

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2025	31/12/2024
Motiva	14 ^a Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	(b)	Dezembro de 2028	10.167	-	472.902	439.919 (c)
Motiva	15 ^a Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	(b)	Novembro de 2033	18.180	-	466.774	441.202 (c)
Motiva	16 ^a Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	6,9460% (a)	Janeiro de 2036	33.785	25.413	895.121	876.759 (c)
Motiva	16 ^a Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	(b)	Janeiro de 2036	38.337	-	1.021.000	1.001.535 (c)
Motiva	17 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,75% a.a.	0,8308% (a)	Julho de 2029	7.109	5.059	2.319.326	2.361.551 (c)
Motiva	18 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,57% a.a.	0,6270% (a)	Maio de 2030	3.477	3.303	1.381.726	- (c)
Subtotal Controladora							33.775	6.556.849
AutoBAn	14 ^a Emissão - Série única	CDI + 2,14% a.a.	2,3194% (a)	Junho de 2028	20.402	10.688	578.560	2.650.343 (c)
AutoBAn	15 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,44% a.a.	0,4903% (a)	Novembro de 2030	5.402	4.669	2.117.653	2.009.002 (c)
AutoBAn	16 ^a Emissão - Série 1	CDI + 0,50% a.a.	0,5534% (a)	Julho de 2032	4.755	4.635	1.432.621	- (c)
AutoBAn	16 ^a Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	(b)	Julho de 2037	-	-	1.134.882	- (c)
Bloco Central	3 ^a Emissão - Série única	IPCA + 6,96% a.a.	7,0561% (a)	Outubro de 2047	6.876	6.341	897.596	850.498 (e) (f) (g) (j)
Bloco Sul	3 ^a Emissão - Série 1	IPCA + 6,99% a.a.	7,0784% (a)	Outubro de 2047	20.532	19.110	2.806.700	2.659.379 (e) (f) (g) (j)
Bloco Sul	3 ^a Emissão - Série 2	IPCA + 6,99% a.a.	7,2953% (a)	Outubro de 2047	16.410	15.830	735.364	695.960 (e) (f) (g) (j)
CPC	6 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,95% a.a.	1,0122% (a)	Fevereiro de 2030	222	198	75.387	- (d)
Pampulha (*)	2 ^a Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 1,10% a.a.	1,3075% (a)	Junho de 2026	-	-	-	49.945 (d)
Pampulha	1 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,70% a.a.	1,2217% (a)	Fevereiro de 2028	570	474	167.611	- (d)
PRVias	1 ^a Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	(b)	Fevereiro de 2030	-	-	1.066.114	- (d)
RioSP	2 ^a Emissão - Série 1	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	3.783	3.638	535.672	507.546 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2 ^a Emissão - Série 2	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	15.131	14.550	2.142.687	2.030.183 (e) (f) (g) (h) (k)
RodoAnel Oeste	8 ^a Emissão - Série única	IPCA + 5,95% a.a.	6,4342% (a)	Abril de 2031	9.465	7.531	440.908	418.696 (c)
RodoAnel Oeste	9 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,50% a.a.	0,6058% (a)	Novembro de 2028	407	295	137.465	131.617 (c)
Rota Sorocabana	2 ^a Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	(b)	Fevereiro de 2033	-	-	2.173.413	- (d)
SPVias (*)	12 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	2,1880% (a)	Março 2028	2.575	-	-	127.879 (c)
SPVias	13 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,30% a.a.	1,5477% (a)	Março 2028	1.022	605	235.959	242.321 (c)
SPVias	14 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,6142% (a)	Maio de 2029	2.171	1.552	570.340	641.251 (c)
ViaCosteira	1 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1.031	719	300.652	307.566 (d)
ViaCosteira	2 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,38% a.a.	0,4392% (a)	Setembro de 2028	650	650	373.140	- (d)
ViaLagos	7 ^a Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,6895% (a)	Dezembro de 2031	1.217	1.091	208.545	199.749 (c)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2 ^a Emissão - Série única	9,76% a.a.	(b)	Abril de 2030	20.919	-	453.785	425.673 (e) (f) (g) (j)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	3 ^a Emissão - Série única	IPCA + 6,4544% a.a.	6,5219% (a)	Outubro de 2048	19.901	17.467	2.844.238	2.698.458 (e) (f) (g) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	4 ^a Emissão - Série única	IPCA + 7,25% a.a.	7,9038% (a)	Janeiro de 2042	53.672	47.908	1.310.749	1.282.646 (e) (f) (g) (h) (k)
ViaQuatro	5 ^a Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	Março de 2028	10.072	966	312.592	429.440 (e) (f) (g)
ViaQuatro	5 ^a Emissão - Série 2	IPCA + 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	Março de 2028	5.534	607	291.239	383.997 (e) (f) (g)
ViaQuatro	6 ^a Emissão - Série única	CDI + 1,10% a.a.	1,1493% (a)	Junho de 2031	2.629	2.124	980.716	942.249 (c)
ViaSul	1 ^a Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,8699% (a)	Fevereiro de 2045	6.286	4.733	1.053.446	1.003.268 (f) (g) (h)
VLT Carioca	2 ^a Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 2,50% a.a.	3,4151% (a)	Setembro de 2026	1.263	446	63.103	55.774 (d)
VLT Carioca	3 ^a Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,75% a.a.	0,8791% (a)	Maio de 2025	92	-	-	77.221 (d)
VLT Carioca	4 ^a Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,32% a.a.	0,5696% (a)	Maio de 2026	188	126	80.263	- (d)
Total							200.728	32.078.249
								25.941.627

(*) Liquidada antecipadamente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	385.912	365.360	1.639.889	1.082.007
Debêntures e notas comerciais	334.820	325.783	1.490.831	988.588
Valor justo	56.217	43.865	173.499	116.306
Custos de transação	(5.125)	(4.288)	(24.441)	(22.887)
Não circulante	6.170.937	4.755.606	30.438.360	24.859.620
Debêntures e notas comerciais	6.545.179	5.126.677	31.131.359	25.545.360
Valor justo	(345.592)	(341.690)	(516.712)	(499.125)
Custos de transação	(28.650)	(29.381)	(176.287)	(186.615)
Total	6.556.849	5.120.966	32.078.249	25.941.627

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

(b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 22;

Notas Explicativas

**Garantias:**

- (c) Não existem garantias;
- (d) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Alienação fiduciária;
- (g) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
- (h) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- (i) Fiança bancária até a constituição das garantias reais de projeto;
- (j) Fiança corporativa dos acionistas na proporção de sua participação acionária até o *completion*; e
- (k) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/09/2025	
	Controladora	Consolidado
2026	145.238	230.047
2027	895.257	2.451.933
2028	1.004.287	2.310.959
2029	877.752	2.862.266
2030 em diante	3.622.645	23.276.154
Valor justo	(345.592)	(516.712)
(-) Custo de transação	(28.650)	(176.287)
Total	6.170.937	30.438.360

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixem de pagar valores devidos em outros contratos por elas firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures e notas comerciais.

Notas Explicativas

**17. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais - Consolidado**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

17.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes, e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	103.085	150.930	60.560	71.167	385.742
Constituição	65.222	51.375	7.221	298	124.116
Reversão	(37.341)	(38.333)	(10.023)	(69.119)	(154.816)
Pagamentos	(71.399)	(41.099)	(9.105)	(239)	(121.842)
Atualização de bases processuais e monetária	7.621	13.001	1.475	-	22.097
Variação cambial	-	(4.019)	-	-	(4.019)
Saldo em 30 de setembro de 2025	67.188	131.855	50.128	2.107	251.278

(a) Da reversão de R\$ 69.119, o valor de R\$ 68.790 está relacionado à quitação não litigiosa de multas contratuais por meio da realização de investimentos, em função da assinatura do Termo Aditivo n.º 1 da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, conforme detalhado na nota explicativa n.º 1.1.1.a.

17.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões cíveis, administrativos, trabalhistas, previdenciários e tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/09/2025	31/12/2024
Tributários (a) (b) (c)	1.398.999	1.591.276
Cíveis, administrativos e outros (d)	272.118	246.186
Trabalhistas e previdenciários	107.367	103.311
Total	1.778.484	1.940.773

Os principais processos relativos às questões tributárias são:

Notas Explicativas

- (a) R\$ 437.321 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 395.336 em 31 de dezembro de 2024) por supostos débitos de IRPJ e CSLL, oriundos de despesas de amortização de ágio, sendo que para fins de garantia da parcela controvertida dos anos-calendários de 2014 a 2017, houve a apresentação de seguro, atualmente no valor de R\$ 212.116 (R\$ 202.255 em 31 de dezembro de 2024), e em relação aos anos-calendários 2018 em diante, os valores são objetos de depósito judicial, no valor total de R\$ 225.205 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 193.080 em 31 de dezembro de 2024). Aguarda-se a apreciação do Recurso de Apelação interposto pela Companhia em 9 de agosto de 2023, em face da sentença de improcedência da ação no que se refere à dedução fiscal;
- (b) R\$ 230.403 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 217.126 em 31 de dezembro de 2024) por diferenças de IRPJ e CSLL no ano-calendário de 2014, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas, reduzido para R\$ 178.149 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 168.183 em 31 de dezembro de 2024). Em 11 de abril de 2024, ocorreu julgamento no CARF cancelando a exigência fiscal. Em 25 de junho de 2024, a PGFN interpôs recurso especial e, em 10 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou suas contrarrazões. Em 9 de setembro de 2025, o recurso foi rejeitado. Aguarda-se notificação;
- (c) R\$ 360.331 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 465.733 em 31 de dezembro de 2024) por diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2015 e 2016, decorrentes de glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas. Em 11 de abril de 2024, ocorreu julgamento no CARF cancelando a exigência fiscal. Em 26 de junho de 2024, a PGFN interpôs recurso especial e, em 1º de abril de 2025, a Companhia apresentou suas contrarrazões. Em 9 de setembro de 2025, o recurso foi rejeitado. Aguarda-se notificação; e

No que tange aos processos relativos às questões cíveis, administrativas e outros:

- (d) O saldo em 30 de setembro de 2025 é composto, substancialmente, por (i) autos de infração da RDN sobre discussões de atendimento aos níveis mínimos dos serviços de operação, conservação e manutenção, (ii) indenização por responsabilidade civil contra as concessionárias do grupo, e (iii) processos pulverizados de diversas naturezas.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 20.907 (R\$ 20.216 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas



18. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	511.472	553.935	1.065.407
Constituição	135.344	147.340	282.684
Ajuste a valor presente	30.553	39.690	70.243
Transferências	250.529	(250.529)	-
Realização	(653.877)	-	(653.877)
Saldo em 30 de setembro de 2025	274.021	490.436	764.457

A taxa em 30 de setembro 2025 e 31 de dezembro de 2024 para o cálculo do valor presente foi de 9,64% a.a..

19. Patrimônio líquido

19.1. Dividendos

Em 23 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o pagamento de dividendos adicionais do exercício de 2024, no montante de R\$ 319.928, correspondentes a R\$ 0,159141232 por ação ordinária em circulação, à conta do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. O pagamento foi realizado em 6 de maio de 2025.

Em 30 de julho de 2025, foi aprovado em Reunião do Conselho da Administração (RCA) o pagamento de dividendos intermediários do exercício de 2025, no montante de R\$ 360.575, correspondentes a R\$ 0,179347034 por ação ordinária em circulação, à conta dos lucros apurados entre 1º de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025. O pagamento foi realizado em 15 de agosto de 2025.

19.2. Lucro por ação básico e diluído

Controladora e Consolidado	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Numerador				
Lucro líquido	1.231.529	2.673.828	422.004	1.030.843
Denominador (em milhares)				
Média ponderada de ações - básico	2.010.488	2.010.381	2.013.905	2.015.928
Média ponderada de ações - diluído	2.020.000	2.020.000	2.020.000	2.020.000
Lucro líquido por ação - básico	0,61255	1,33001	0,20955	0,51135
Lucro líquido por ação - diluído	0,60967	1,32368	0,20891	0,51032

19.3. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Em 16 de abril de 2025, houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Notas Explicativas**Parcela de Performance**

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 2.308.697 ações, sendo 1.747.868 ações do plano regular e 560.829 ações do plano extraordinário;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58, já para o plano extraordinário R\$ 10,06;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 2.308.697 ações, sendo 1.747.868 ações do plano regular e 560.829 ações do plano extraordinário, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 434.763 ações, o cancelamento de 367.273 ações em razão de desligamentos e a retenção de 56.211 ações para fins de recolhimento de IRRF, restando 3.525.302 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 28.842, relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

Notas Explicativas



20. Receitas operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Receita bruta	29.486	70.548	22.720	68.458	6.644.414	16.429.059	5.863.606	16.352.594
Receitas de pedágio	-	-	-	-	2.572.153	7.067.908	2.355.068	6.649.303
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	-	-	1.432.608	3.399.318	1.807.877	4.823.048
Receitas aeroportuárias	-	-	-	-	626.599	1.807.818	561.901	1.601.658
Receitas metroviárias	-	-	-	-	676.374	1.941.278	632.800	1.817.493
Receitas de remuneração de contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	188.913	520.985	210.459	607.502
Receitas acessórias	361	1.058	342	900	96.340	297.525	100.684	283.281
Receitas aquaviárias	-	-	-	-	-	11.309	25.840	77.279
Receitas de serviços de fibra óptica	-	-	-	-	917	2.485	900	25.760
Receitas de contraprestação pecuniária variável	-	-	-	-	24.887	74.659	23.800	71.403
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	29.125	69.490	22.378	67.558	1.398	4.448	1.392	4.989
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro	-	-	-	-	893.818	893.818	-	-
Receita de reequilíbrio - Aeris	-	-	-	-	-	33	-	8.434
Receita de reequilíbrio - SPVias	-	-	-	-	63.296	63.296	-	-
Reequilíbrio de isenções judiciais - RioSP	-	-	-	-	20.094	20.094	-	-
Receitas de contraprestação pecuniária - parcela B	-	-	-	-	12.521	33.109	9.633	25.008
Mitigação de risco de demanda projetada	-	-	-	-	34.496	290.976	133.252	357.436
Deduções das receitas brutas	(4.184)	(9.078)	(8.709)	(14.845)	(297.293)	(823.786)	(273.797)	(781.552)
Impostos sobre receitas	(4.184)	(9.078)	(1.602)	(7.738)	(289.501)	(803.787)	(269.559)	(767.377)
Abatimentos	-	-	(7.107)	(7.107)	(7.792)	(19.999)	(4.238)	(14.175)
Receita operacional líquida	25.302	61.470	14.011	53.613	6.347.121	15.605.273	5.589.809	15.571.042
Receita operacional líquida no Brasil	25.302	61.470	14.011	53.613	6.123.510	14.947.721	5.382.877	14.950.769
Receita operacional líquida no Exterior	-	-	-	-	223.611	657.552	206.932	620.273

21. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Despesas financeiras	(306.918)	(813.419)	(275.430)	(1.058.367)	(1.438.592)	(4.217.627)	(1.061.399)	(3.452.978)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(187.671)	(442.437)	(127.374)	(365.594)	(990.785)	(2.691.488)	(784.892)	(2.201.824)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(6.784)	(103.484)	(11.452)	(103.228)	(140.793)	(783.248)	(89.553)	(442.474)
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	-	-	(138)	(1.954)	(12.300)
Variação monetária sobre obrigações com os Poderes Concedentes	-	-	-	-	(14.939)	(203.564)	(20.695)	(120.878)
Juros e variações monetárias	(207)	(530)	-	(245)	(462)	(8.894)	(12.867)	(34.262)
Perda com operações de derivativos	(91.416)	(192.649)	(73.737)	(442.715)	(244.530)	(458.807)	(84.514)	(499.259)
Juros sobre impostos parcelados, contribuições e multa com os Poderes Concedentes	-	-	-	-	(364)	(1.295)	(286)	(1.021)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	-	-	(21.323)	(70.243)	(22.078)	(62.421)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	-	-	172.896	535.619	110.567	338.496
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.737)	(60.732)	(30.825)	(106.751)	(74.202)	(223.142)	(35.609)	(111.612)
Ajuste a valor presente de obrigações com os Poderes Concedentes	-	-	-	-	(19.874)	(82.093)	(19.876)	(58.406)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	(371)	(603)	(236)	(578)	(1.387)	(4.624)	(2.660)	(6.595)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(12)	(56)	(5)	(21)	(223)	(936)	(226)	(2.019)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(6.720)	(12.928)	(31.801)	(39.235)	(102.606)	(224.774)	(96.756)	(238.403)
Receitas financeiras	109.156	460.657	177.071	820.285	485.305	1.260.371	315.061	1.168.821
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	9.935	3.281	3.403
Juros e variações monetárias	15.761	161.025	49.472	142.044	7.124	17.983	10.478	20.471
Ganho com operações de derivativos	32.941	156.123	65.087	214.554	88.432	371.608	71.649	242.856
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	33.443	52.283	20.465	327.332	135.706	183.534	24.494	358.025
Ajuste a valor presente - contratos	-	-	-	-	515	1.538	674	674
Rendimentos sobre aplicações financeiras	22.215	76.086	37.403	124.286	228.538	604.748	184.742	488.211
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	176	266	373	499	3.397	6.544	1.404	2.622
Juros e outras receitas financeiras	4.620	14.874	4.271	11.570	21.593	64.481	18.339	52.559
Resultado financeiro líquido	(197.762)	(352.762)	(98.359)	(238.082)	(953.287)	(2.957.256)	(746.338)	(2.284.157)

22. Instrumentos financeiros

22.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas



Ativo	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	3.207.430	4.692.604	16.406.561	15.171.553
Valor justo através do resultado		1.111.202	1.990.304	8.084.866	7.024.537
Caixa e bancos	Nível 2	302	457	572.433	405.619
Aplicações financeiras	Nível 2	977.962	1.900.613	6.767.312	5.986.668
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	7.710	7.727	612.048	530.707
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	125.228	81.507	133.073	101.543
Valor justo através do resultado abrangente		-	-	-	1.728
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	-	-	-	1.728
Custo amortizado		2.096.228	2.702.300	8.321.695	8.145.288
Contas a receber das operações		120	114	1.253.968	1.147.810
Contas a receber dos Poderes Concedentes		-	-	6.895.723	6.689.612
Contas a receber de partes relacionadas		414.173	330.919	1.890	65.710
Mútuos com partes relacionadas		640.816	1.344.543	147.673	241.753
Títulos e valores mobiliários		-	-	20.284	-
AFAC - partes relacionadas		42.810	161.039	2.157	403
Dividendos e juros sobre capital próprio		998.309	865.685	-	-
Passivo	Nível	(6.806.684)	(5.363.122)	(45.320.773)	(38.959.848)
Valor justo através do resultado		(2.123.964)	(2.030.181)	(7.078.010)	(2.637.259)
Debêntures e notas comerciais (a)	Nível 2	(1.960.676)	(1.882.656)	(6.788.870)	(2.308.329)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira(a)	Nível 2	-	-	-	(92.956)
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	(163.288)	(147.525)	(289.140)	(235.974)
Custo amortizado		(4.682.720)	(3.332.941)	(38.242.763)	(36.322.589)
Debêntures e notas comerciais (a)		(4.596.173)	(3.238.310)	(25.289.379)	(23.633.298)
Empréstimos e financiamentos (a)		-	-	(8.185.359)	(7.844.160)
Fornecedores e outras contas a pagar		(77.113)	(89.198)	(1.512.183)	(1.639.490)
Mútuos com partes relacionadas		-	-	-	(230.591)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(7.953)	(3.954)	(21.269)	(45.468)
AFAC - partes relacionadas		(1.196)	(1.196)	(1.196)	(1.196)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(285)	(283)	(223.514)	(167.002)
Obrigações com os Poderes Concedentes		-	-	(3.009.863)	(2.761.384)
Total		(3.599.254)	(670.518)	(28.914.212)	(23.788.295)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação

Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado - A controlada ViaLagos captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), por uma taxa de USD + 5,88% a.a., tendo sido contratado *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 1,60% a.a.. A Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado.

Empréstimos, debêntures e notas comerciais mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	-	-	-	-	126.902	113.662	127.021	103.841
Debêntures e notas comerciais (a)	4.629.948	4.545.385	3.271.979	3.156.226	25.490.107	21.507.656	23.842.800	22.121.488

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Notas Explicativas



Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data base.

Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*) – A Companhia e suas controladas captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 7.132.083 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 2.691.148 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado a seguir:

Empresa	Série	Taxa contratual da		Custo amortizado (a)
		dívida	Taxa contratual - Swap	
Motiva	Debêntures - 14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	CDI + 1,76% a.a.	518.040
Motiva	Debêntures - 15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,8791% a.a.	CDI + 1,3763% a.a.	582.631
Motiva	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	CDI + 0,90% a.a. / 107,2% CDI a.a. / CDI + 0,85% a.a. / 105,78% CDI a.a.	1.149.380
AutoBAN	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	CDI – 0,80% / CDI – 0,805% / CDI – 0,815%	1.117.294
PRVias	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	CDI + 0,07% a.a. (<i>string</i>) / CDI + 0,08% a.a. (<i>string</i>)	1.077.573
Rota Sorocabana	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	CDI + 0,0375% a.a. (<i>string</i>) / CDI + 0,0151% a.a. (fluxo capitalizado)	2.182.977
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	504.188
Total				7.132.083

(a) Valores brutos dos custos de transação.

22.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de setembro de 2025 têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Motiva contratou operações de *swap* para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros de emissões de debêntures, e *NDF* (*Non-Deliverable Forward*) para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo estão detalhadas as operações vigentes em 30 de setembro de 2025:

Notas Explicativas



Empresa	Risco	Risco coberto
AutoBAn	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 14ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 15ª Emissão - Série única
Motiva	Swap - riscos de juros	58,28% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
PRVias	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Operação	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
		Moeda local		Moeda local Recebidos / (Pagos)		Valores a receber / a pagar		Ganho (Perda) em resultado		Ganho (Perda) em resultado abrangente	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Swap - riscos cambiais		-	15.000	7.932	-	-	19.939	(12.007)	6.958	-	-
ViaLagos	2025	-	15.000	7.932	-	-	19.939	(12.007)	6.958	-	-
Swap - riscos de juros		6.836.310	2.704.980	(73.495)	(71.731)	(156.067)	(154.370)	(75.192)	(263.361)	-	-
AutoBAn	2037	1.100.000	-	-	-	7.845	-	7.845	-	-	-
Motiva	2023 a 2036	1.976.310	2.004.980	(64.484)	(63.506)	(38.060)	(66.018)	(36.526)	(228.161)	-	-
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2030	700.000	700.000	(9.011)	(9.350)	(65.314)	(88.352)	14.027	(35.256)	-	-
RodoAnel Oeste	2024	-	-	-	1.125	-	-	-	56	-	-
Rota Sorocabana	2033	2.050.000	-	-	-	(37.585)	-	(37.585)	-	-	-
PRVias	2030	1.010.000	-	-	-	(22.953)	-	(22.953)	-	-	-
NDF - riscos cambiais		-	235.094	505	66	-	1.728	-	-	(1.223)	1.340
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2023 a 2025	-	14.658	505	66	-	1.728	-	-	(1.223)	1.340
CPC	2024	-	220.436	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		6.836.310	2.955.074	(65.058)	(71.665)	(156.067)	(132.703)	(87.199)	(256.403)	(1.223)	1.340

22.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Notas Explicativas

**22.3.1. Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira**

No quadro abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes à variação cambial sobre dívidas e contratos com fornecedores estrangeiros e *NDF* sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira ⁽¹⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar / Euro	(20.060)	-	(5.015)	(10.030)
Total do efeito de perda			-	(5.015)	(10.030)
Moedas em 30/09/2025:					
	Dólar ⁽²⁾		5,3186	6,6483	7,9779
	Euro ⁽²⁾		6,2414	7,8018	9,3621

- (1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e
- (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 30/09/2025, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

22.3.2. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos, notas comerciais, mútuos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas



Risco	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(18.169.350)	(2.768.947)	(3.435.883)	(4.102.748)
IPC-A	(16.114.239)	(1.946.861)	(2.163.845)	(2.380.831)
TJLP	(5.600.123)	(693.325)	(822.295)	(951.300)
SOFR diária	(453.118)	(31.535)	(44.934)	(60.538)
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e notas comerciais		(5.440.669)	(6.466.956)	(7.495.416)
CDI	(162.288)	(23.884)	(27.322)	(30.786)
Efeito sobre os mútuos		(23.884)	(27.322)	(30.786)
Selic over	(14.758)	(2.199)	(2.749)	(3.298)
Efeito sobre as obrigações parceladas		(2.199)	(2.749)	(3.298)
CDI	9.961.832	1.221.294	1.439.802	1.657.553
Efeito sobre as aplicações financeiras		1.221.294	1.439.802	1.657.553
Total do efeito líquido de ganhos / perdas		(4.245.459)	(5.057.225)	(5.871.948)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

Aumento do CDI ⁽²⁾	14,9000%	18,6250%	22,3500%
IPC-A ⁽³⁾	5,1700%	6,4625%	7,7550%
TJLP ⁽⁴⁾	9,0700%	11,3375%	13,6050%
Selic over ⁽⁵⁾	15,0000%	18,7500%	22,5000%
SOFR diária ⁽⁶⁾	3,8500%	4,8125%	5,7750%
Redução do CDI ⁽²⁾	14,9000%	11,1750%	7,4500%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Taxa de 30/09/2025, divulgada pela B3. Nas investidas em que os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse. Nas investidas em que as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, foi considerada a diminuição da taxa do CDI para calcular os cenários de estresse;

(3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;

(4) Taxa de 30/09/2025, divulgada pelo BNDES;

(5) Taxa de 30/09/2025, divulgada pelo Banco Central do Brasil;

(6) Taxa SOFR, divulgada diariamente pelo Federal Reserve em 30/09/2025;

(7) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/09/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e

Notas Explicativas



(8) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA Selic e SOFR).

23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

23.1. Compromissos com o Poder Concedente – Outorga variável e Ônus de fiscalização

			Valor pago no período		Circulante Valor a pagar	
			30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	31/12/2024
Outorga variável	%	Base	170.881	177.207	41.278	50.972
AutoBAn	1,5	Receita bruta	44.182	41.557	5.308	4.669
BH Airport	5,0	Receita bruta (a)	20.455	16.290	23.303	23.522
Curaçao Airport (CAP)	16,0	Receita aeronáutica e não aeronáutica	61.262	57.428	1.774	14.751
Pampulha	5,0	Receita bruta	702	-	726	702
RodoAnel Oeste	3,0	Receita bruta	10.719	9.994	1.314	1.128
Rota Sorocabana	2,0	Receita bruta	12	-	5.125	-
SPVias	1,5	Receita bruta	13.823	12.933	1.630	1.500
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	1,0	Receita bruta	4.321	4.293	2.098	734
VOE	3,0	Receita bruta	15.405	34.712	-	3.966
Ônus de fiscalização			-	-	7.687	-
Rota Sorocabana	3,0	Receita bruta	-	-	7.687	-
Total			170.881	177.207	48.965	50.972

(a) Receita bruta, com redução de 26,42% sobre as receitas tarifárias (incorporação do ATAERO às receitas reguladas), líquida de Pis e Cofins.

23.2. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT) de cada concessionária, portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

Notas Explicativas



Empresa	30/09/2025	31/12/2024
AutoBAn	2.766.005	3.044.183
BH Airport (a) (b)	166.116	189.388
Pampulha	108.260	124.854
Pantanal	12.361.327	-
PRVias	10.867.355	-
RioSP	14.446.465	14.812.092
RodoAnel Oeste (a)	453.624	437.258
Rota Sorocabana	8.772.081	-
SPVias	1.186.582	1.134.742
ViaCosteira	1.205.011	1.479.666
ViaLagos	63.200	62.040
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (a)	39.216	118.299
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (a)	1.315.602	1.062.245
ViaQuatro (a) (c)	916.321	750
ViaSul	3.358.854	3.960.670
Total	58.026.019	26.426.187

(a) Os valores representam 100% da concessionária;

(b) Refere-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a ser realizado pela concessionária, sem considerar gatilhos adicionais, como a construção da 2ª pista; e

(c) O aumento refere-se a investimentos adicionais de R\$ 3.898.964, contratados com o Poder Concedente por meio do Termo Aditivo n.º 10, líquido de R\$ 2.982.399 referentes a aportes públicos a serem recebidos.

Além dos itens citados no quadro, a VOE possui saldo de compromissos de investimentos de R\$ 333.050.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes (exceto Rota Sorocabana e PRVias) de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

Notas Explicativas



23.3. Contribuição fixa - BH Airport

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor nominal	Valor presente (Contábil)	Valor nominal	Valor presente (Contábil)
Circulante	240.856	217.059	262.416	255.607
Não circulante	3.604.921	2.751.526	3.332.867	2.454.805
Total	3.845.777	2.968.585	3.595.283	2.710.412

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor nominal	Valor presente (Contábil)	Valor nominal	Valor presente (Contábil)
2025	240.856	217.059	262.416	255.607
2026	169.530	97.190	163.508	133.738
2027	169.530	99.129	163.508	94.658
2028	169.530	100.973	163.508	96.570
2029 em diante	3.096.331	2.454.234	2.842.343	2.129.839
Total	3.845.777	2.968.585	3.595.283	2.710.412

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão, o qual foi previsto no Edital de Licitação como integralmente devido desde o início da concessão, bem como à contribuição extraordinária para recomposição econômico-financeira prevista na revisão extraordinária do contrato de concessão.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto. O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

A assinatura do Termo Aditivo n.º 12 ao contrato de concessão permitiu a reprogramação dos pagamentos das contribuições fixas, estabelecendo acréscimo de R\$ 66.978 nas obrigações de outorga, distribuídas em parcelas até o final da concessão.

24. Demonstrações dos fluxos de caixa

24.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(42.771)	(2.212)	-	(2.212)
Ganhos de capital na alienação de investimentos	-	(2.212)	-	(2.212)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(42.771)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos	(72.232)	(17.253)	5.252	(5.434)
Contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	(28.572)	42.046
Contas a receber de partes relacionadas	(6.891)	-	6.651	(37.297)
Tributos a recuperar	(46.658)	-	(2.973)	7.070
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	(48.683)	-	-	-
Despesas antecipadas e outros créditos	-	104.913	-	104.913
Alienação Samm	-	(102.701)	-	(102.701)
Fornecedores	-	-	146	-
Outras obrigações	30.000	(19.465)	30.000	(19.465)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	115.003	19.465	18.470	(26.173)
Mútuos com partes relacionadas	(1.200.939)	-	-	-
Transação com sócios	213.598	-	(30.000)	-
Outros ativo imobilizado e intangível	-	-	24.748	(45.638)
Adições do ativo intangível	-	19.465	-	19.465
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	1.220.573	-	23.722	-
Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	(118.229)	-	-	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	-	-	(23.722)	33.819
Aumentos/reduções de capital dos acionistas não controladores	-	-	(23.722)	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	33.819

24.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

Controladora	Debêntures e notas comerciais	Dividendos e juros sobre capital próprio	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.120.966)	(283)	(66.018)	(1.165)	120.491	(5.067.941)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(881.513)	680.501	64.484	851	-	(135.677)
Captações (líquidas dos custos de transação)	(1.316.523)	-	-	-	-	(1.316.523)
Pagamentos de principal	-	-	-	851	-	851
Pagamentos de juros	435.010	-	-	-	-	435.010
Dividendos pagos a Acionistas da Controladora	-	680.501	-	-	-	680.501
Liquidação de operações com derivativos	-	-	64.484	-	-	64.484
Outras variações que não afetam caixa	(554.370)	(680.503)	(36.526)	(56)	(18.089)	(1.289.544)
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(545.921)	-	-	-	-	(545.921)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	(8.449)	-	(36.526)	-	-	(44.975)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(56)	-	(56)
Dividendo adicional proposto	-	(680.503)	-	-	-	(680.503)
Ações em tesouraria liquidadas	-	-	-	-	(18.089)	(18.089)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(6.556.849)	(285)	(38.060)	(370)	102.402	(6.493.162)

Notas Explicativas



Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures e notas comerciais	Mútuos com partes relacionadas	Dividendos e juros sobre capital próprio	Participação dos acionistas não controladores	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(7.937.116)	(25.941.627)	(230.591)	(167.002)	(393.195)	(132.703)	(23.377)	120.491	(34.705.120)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	314.589	(3.283.726)	-	680.501	(30.920)	65.058	13.751	-	(2.240.747)
Captações (líquidas dos custos de transação)	(780.569)	(11.652.450)	-	-	-	-	-	-	(12.433.019)
Pagamentos de principal	586.648	6.756.210	-	-	-	-	11.330	-	7.354.188
Pagamentos de juros	508.510	1.612.514	-	680.501	35.695	-	2.421	-	2.123.445
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-	-	-	(66.432)	-	-	-	716.196
Integralização de capital	-	-	-	-	-	65.058	-	-	(66.432)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	(183)	-	-	-	65.058
Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(183)
Outras variações que não afetam caixa	(562.832)	(2.852.896)	230.591	(737.013)	(92.280)	(88.422)	(560)	(18.089)	(4.121.501)
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(651.284)	(2.813.655)	154.220	-	-	-	-	-	(3.310.719)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	(4)	(39.604)	-	-	-	(88.422)	-	-	(128.030)
Adições de contratos de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(406)	-	(406)
Resultado do período de acionistas não controladores	-	-	-	-	(179.011)	-	-	-	(179.011)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	(737.013)	56.510	-	-	-	(680.503)
Impostos sobre mútuo	-	-	(23.129)	-	-	-	-	-	(23.129)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	(899)	-	(899)
Ajustes acumulados de conversão	88.456	363	-	-	6.499	-	745	-	96.063
Redução de capital	-	-	-	-	23.722	-	-	-	23.722
Ações em tesouraria liquidadas	-	-	-	-	-	-	-	(18.089)	(18.089)
Cessão de direitos creditórios	-	-	99.500	-	-	-	-	-	99.500
Saldo em 30 de setembro de 2025	(8.185.359)	(32.078.249)	-	(223.514)	(516.395)	(156.067)	(10.186)	102.402	(41.067.368)

25. Eventos Subsequentes

25.1. Emissão de debêntures - Motiva

Em 27 de outubro de 2025, foi realizada a 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, no valor de R\$ 1.800.000.

- 1ª Série: R\$ 500.000 de debêntures, com vencimento em 7 anos, remuneradas por 100% da taxa DI + 0,47% a.a., o qual será destinado a reforço de caixa da Companhia;
- 2ª Série: R\$ 1.300.000 de debêntures, com vencimento em 12 anos, remuneradas pela taxa IPCA + 6,6497%, o qual será destinado a pagamentos futuros, reembolso de gastos, despesas ou dívidas, relacionados aos projetos PRVias, Pantanal e Rota Sorocabana.

25.2. Desembolsos - RioSP

25.2.1 Financiamento - FINEM 24.2.0149.1

Em 9 de outubro de 2025, foi realizado o desembolso referente ao subcrédito “A”, no valor de R\$ 375.000 com taxa de juros IPCA + 8,68% a.a. A parcela da taxa de juros incidirá sobre o saldo devedor e será exigível trimestralmente, nos dias 15 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, no período compreendido entre o dia 15 (data subsequente à formalização do contrato) e 15 de fevereiro de 2031. A partir de 15 de março de 2031, os juros passarão a ser exigíveis mensalmente. O início da amortização está previsto para 15 de março de 2031, com pagamento em 192 parcelas mensais sendo o vencimento final em 15 de fevereiro de 2047.

Notas Explicativas**25.2.2 Debêntures - 3ª série**

Em 21 de outubro de 2025, foi realizado o desembolso da 3ª série de debênture, no valor de R\$ 1.375.000, com taxa de juros IPCA + 6,90% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2047. Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de junho e dezembro de cada ano e a amortização será realizada conforme cronograma customizado previsto na escritura de emissão, sendo a primeira parcela programada para 15 de junho 2031.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 28 de outubro de 2025, às 14h00, na sede da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 5º andar – Pinheiros, CEP 05425-070, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, mediante a participação por intermédio do Zoom Meetings (comunicação simultânea).
3. MESA: Presidente: Piedade Mota da Fonseca. Secretário: Rafael Valente Latorre.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.
5. DELIBERAÇÕES: As Senhoras Conselheiras, examinadas as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 e, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Motiva e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020. São Paulo/SP, 28 de outubro de 2025. Assinaturas: Piedade Mota da Fonseca, Presidente da Mesa e Rafael Valente Latorre, Secretário. Conselheiras: (1) Leda Maria Deiro Hahn; (2) Maria Cecilia Rossi; e (3) Piedade Mota da Fonseca.

Piedade Mota da Fonseca
Presidente da Mesa

Rafael Valente Latorre
Secretário

Conselheiras:

Leda Maria Deiro Hahn

Maria Cecilia Rossi

Piedade Mota da Fonseca

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

São Paulo/SP, 29 de outubro de 2025.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS
DIRETOR PRESIDENTE

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA, RISCO E SUSTENTABILIDADE

WALDO PEREZ
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, DE GOVERNANÇA, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

São Paulo/SP, 29 de outubro de 2025.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS
DIRETOR PRESIDENTE

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA, RISCO E SUSTENTABILIDADE

WALDO PEREZ
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, DE GOVERNANÇA, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS